

NEXO  **relatórios
estatísticos**



Relatório estatístico / analítico dos dados do RMA do CREAS de Jundiaí (SP) em 2018.

Uma parceria *Nexo estudos e relatórios*, *Dragonfly* e *Prefeitura de Jundiaí (SP)*.

NEXO – estudos e relatórios sociais:

Elaboração geral, tratamento do banco de dados, criação das tabelas e gráficos, texto e diagramação: **Rodrigo dos Santos Oliveira** (Felix) - bacharel em Ciências Sociais, registro profissional como sociólogo sob número 0002285/SP – 20/06/2016.

Revisão geral: **Guilherme Corrêa**

Relatório solicitado:

Departamento de Vigilância Social:

Marcelo Canale: Diretor de Vigilância Social (a partir de junho 2019)

Maria Brant: Diretora de Vigilância Social (até abril de 2019)

Natália de Oliveira Pereira: Orientadora Social

Rafaela Brolo Mania: Orientadora Social

Banco de dados utilizado:

RMA CREAS Jundiaí do ano de 2018.

Produção do relatório outubro/novembro de 2019 (última edição, 18 de dezembro de 2019).

Equipe de trabalho do serviço:

CREAS

Cristiane Aparecida Braido - Assistente Social (Coordenadora)
Sílvia Helena Natal - Analista de Planejamento, gestão e orçamento (Coordenadora da Medida Socioeducativa)
Alexandre Moreira de Souza – Psicólogo
Anna Camila da Cruz Silva - Orientadora Social
Claudia Fregoneze Algave - Assistente Social
Claudia Maldonado Guerra Leon - Assistente Social
Gisele Cristina Felizardo - Assistente Social
Juliana Hamada Serrano - Psicóloga
Karine Andressa Canalle - Psicóloga
Lais Gonçalves Pinto de Oliveira - Assistente de Administração
Maria Cleusli Silva de Marchi - Assistente Social (Medida Socioeducativa)
Marilu Scapin Andreasi - Educadora Social (Medida Socioeducativa)
Rosângela Mota Ligieri Nunes - Psicóloga
Sileni Aparecida dos Santos - Assistente Social
Solange Cordeiro Vasconcelos - Assistente Social (Medida Socioeducativa)
Tania Maria de Freitas Beckmann - Assistente Social
Valmira Ferreira dos Santos Oliveira - Assistente Social
Vanessa Ribeiro de Carvalho Lizza - Assistente Social

Direção da Proteção Social Especial

Ariane Goim Rios

Sumário

SIGLAS	7
NOTA INTRODUTÓRIA	8
METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO	9
APRESENTAÇÃO DOS DADOS	10
1 - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI	10
1.1 - Famílias ou indivíduos em acompanhamento pelo PAEFI em 2018, no CREAS, por mês - Jundiaí (SP)	10
1.2 - Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, por mês, no CREAS em 2018 - Jundiaí (SP)	12
1.3 - Famílias PAEFI por programas que acessam (PBF e BPC), atendidas no CREAS em 2018, por mês (somente novos casos no mês de referência) - Jundiaí (SP)	13
1.4 - Perfil das famílias - situação de vulnerabilidade social de um ou mais membros das famílias PAEFI, atendidas no CREAS em 2018 (soma somente dos novos casos em cada mês) - Jundiaí (SP)	15
1.5 - Pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)	16
1.6 - Pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI em 2018, por grupos etários e por sexo - Jundiaí (SP), CREAS.....	18
1.7 - Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica), atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP).....	19
1.8 - Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica), atendidas no CREAS em 2018, por grupos etários e por sexo - Jundiaí (SP)	21
1.9 - Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)	22
1.10 - Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual, atendidas no CREAS em 2018, por sexo e grupos etários - Jundiaí (SP).....	23
1.11 - Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP).....	24
1.12 - Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por sexo e grupos etários - Jundiaí (SP)	26
1.13 - Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	27
1.14 - Pessoas idosas (60 anos ou mais) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) e/ou negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)	27

1.15 - Pessoas idosas (60 anos ou mais) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) e/ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por sexo - Jundiaí (SP).....	29
1.16 - Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)	30
1.17 - Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por sexo e grupos etários - Jundiaí (SP).....	31
1.18 - Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual), atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)	32
1.19 - Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	33
1.20 - Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência .	34
1.21- Demais casos sem registro no item 1.	34
2 - atendimentos realizados no CREAS	35
2.1 - Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados em 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP).....	35
2.2 - Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados em 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)	36
2.3 - Famílias encaminhadas para os CRAS em 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)	38
2.4 - Visitas domiciliares realizadas 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)	39
3 - Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)	41
3.1 - Quantidade de adolescentes em cumprimento de PSC ou LA, em 2018, por mês, CREAS - Jundiaí (SP)	41
3.2 - Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento, em 2018, por mês e por sexo, CREAS - Jundiaí (SP) ..	42
3.3 - Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, em 2018, por mês e por sexo, CREAS - Jundiaí (SP)	44
3.4 - Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, em 2018, por mês e por sexo, CREAS - Jundiaí (SP).....	45
REFERÊNCIAS.....	46

SIGLAS

BPC: Benefício de Prestação Continuada

**Centro POP: Centro De Referência Especializado da Assistência Social para
População em Situação De Rua**

CRAS: Centro de Referência da Assistência Social

CREAS: Centro de Referência Especializado em Assistência Social

LA: Liberdade Assistida

PBF: Programa Bolsa Família

PSC: Prestação de Serviços à Comunidade

RMA: Registro Mensal de Atendimento

NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório do RMA do CREAS é um compilado dos registros de atendimento do ano de 2018. Este documento visa transformar tais registros em informações úteis para o planejamento e análise da política pública de Assistência Social no município.

Cumprindo indicar que no caso deste relatório do CREAS, diferentemente dos CRAS, não trabalhamos com um banco de dados estruturado com informações definidas no município. Sendo assim, as informações contidas aqui representam o RMA, o qual é um compilado de informações mensais requisitadas pelo Governo Federal. Dessa maneira, todas as faixas etárias e grupos de dados aqui apresentados são predefinidos pelo formulário de preenchimento do RMA, não sendo então passíveis de justificação e/ou explicação por nós, nem de mudança ou criação de outras faixas etárias ou grupos. Os dados não são, portanto, passíveis de desagregação, pois são registrados já nesse formato pré-definido, o qual será apresentado a seguir. Para um detalhamento da forma como cada item é concebido, consulte o “Manual de Instruções para o registro das informações especificadas na resolução nº04/2011 alterada pela resolução nº20/2013 da Comissão Intergestores Tripartite – CIT” do “Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS”. Vale ressaltar ainda que, conforme será verificado na apresentação dos dados, muitas informações importantes que estariam acessíveis em dados desagregados e detalhados, infelizmente, ficam perdidas nesse formato RMA. Isso não significa que o relatório seja de menor valor, mas sim que, tal como fizeram os CRAS, seria ideal que o CREAS utilizasse também de um instrumental que possa prover não só os dados agregados do RMA, mas também o detalhamento mensal deles (dados desagregados) para estudos e análises municipais.

Não obstante, as informações disponíveis foram trabalhadas aqui com diversos enfoques e em grande nível de detalhamento, conforme será verificado na apresentação das mesmas.

METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO

O banco de dados do RMA CREAS é a fonte de todas as tabelas e gráficos aqui apresentados. Na maioria dos casos utilizamos duas formas de apresentação dos dados: os gráficos, com um resumo visual das informações; e as tabelas, que têm informações adicionais, como a frequência em porcentagem e os totais gerais de cada item analisado. Sempre que possível, optamos por apresentar os mesmos dados de duas formas: totais mensais em série histórica, e depois os totais anuais por sexo e faixas etárias (quando as informações estão disponíveis nesse formato), visando identificar diferenças na presença de homens e mulheres em cada um dos itens e grupos etários (quanto à “raça/cor” e renda, os dados do RMA não contém tal separação). Para os dados cujo número de casos era menor que 6, não foram criados gráficos ou tabelas, mas uma indicação escrita sobre a quantidade e característica dos casos foi inserida como um item do relatório.

Tal como no formulário mensal do RMA, o relatório está também dividido conforme as partes a seguir:

- 1 – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI;
- 2 – Atendimento realizados no CREAS;
- 3 – Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)¹.

No que se refere à organização do documento, ao final de cada página há o botão “[Ir para o sumário](#)” (sempre abaixo e à esquerda, em vermelho). Há também um breve comentário analítico após a apresentação de cada gráfico e tabela, visando chamar atenção a alguns pontos relevantes.

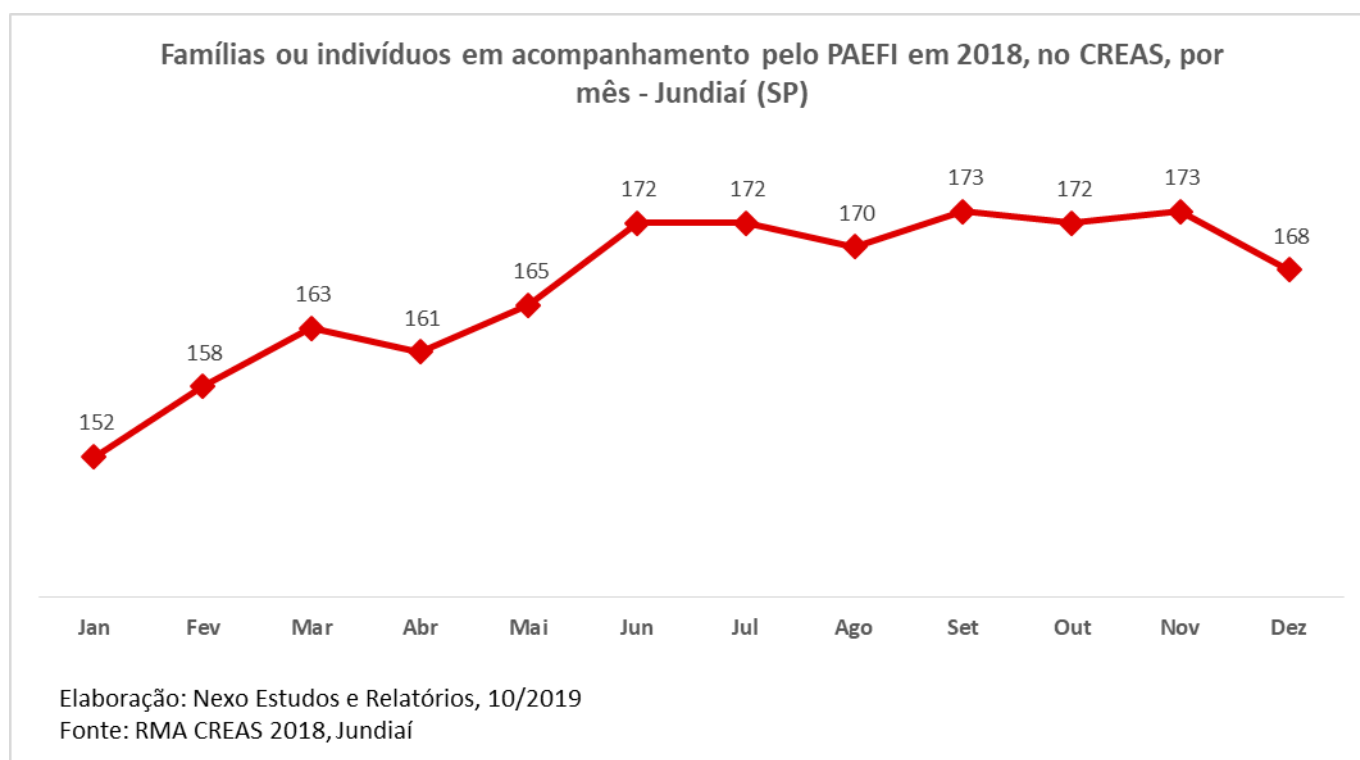
Por fim, ressaltamos que a *Nexo* está sempre aberta a críticas, sugestões ou quaisquer apontamentos pertinentes relativos a este e outros trabalhos, atendendo pelo e-mail nexoestudosereleatorios@gmail.com

¹ O bloco 4 do RMA “Serviço Especializado em Abordagem Social” não é realizado pelo CREAS em Jundiaí, já que a assistência social municipal conta com um Centro POP.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

1 - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

1.1 - Famílias ou indivíduos em acompanhamento pelo PAEFI em 2018, no CREAS, por mês - Jundiaí (SP)



Famílias ou indivíduos em acompanhamento pelo PAEFI em 2018, no CREAS, por mês - Jundiaí (SP)

	total	% do total
Jan	152	7,60%
Fev	158	7,90%
Mar	163	8,15%
Abr	161	8,05%
Mai	165	8,25%
Jun	172	8,60%
Jul	172	8,60%
Ago	170	8,50%
Set	173	8,65%
Out	172	8,60%
Nov	173	8,65%
Dez	168	8,40%

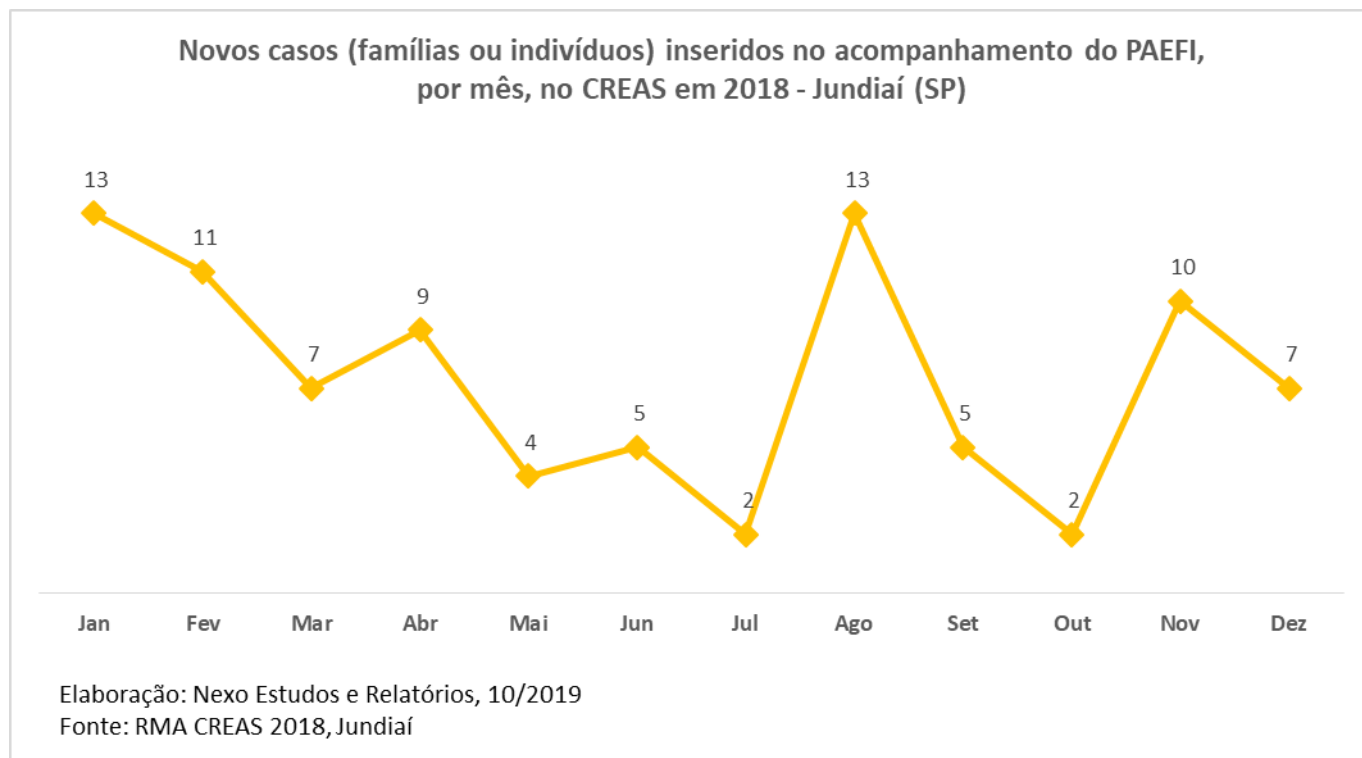
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

O conjunto de dados gerais de famílias ou indivíduos atendidos no PAEFI, apresentado acima, indica pouca variação mensal. A média desses dados é de 167 pessoas atendidas a cada mês, sendo a variação máxima 21 (diferenças entre os meses com mais atendimentos, que são setembro e novembro com 173, e o mês com menos atendimentos, mês de janeiro com 152). Há uma tendência de aumento no número de atendimentos a partir do segundo semestre do ano, com um incremento de cerca de 20 pessoas para todos os meses do segundo semestre em comparação com o primeiro – dividindo pelo número de dias que o equipamento está aberto mensalmente, teríamos algo como um atendimento a mais por dia no segundo semestre em comparação com o primeiro².

² Apesar do dado vir registrado como “famílias ou indivíduos”, a conta inclui somente as famílias em acompanhamento PAEFI, independentemente do número de membros em cada família. Ocorre que, em alguns casos, a pessoa pode viver sozinha, por isso o item entende que há possibilidade de registro de “indivíduos”, que são famílias de uma só pessoa, mas sempre que isso não for verdade, a família toda é contabilizada aqui também como “1”, não importa o número de membros. Conforme orientação do manual do RMA “Para fins de contabilização do volume de casos em acompanhamento pelo PAEFI, cada família será contabilizada como 1 (um) caso, a despeito do número de membros que participem deste acompanhamento e, igualmente, será contabilizado como 1 (um) caso o indivíduo cujo acompanhamento não inclua qualquer outro membro familiar, em razão da ausência de referências familiares ou outros motivos correlatos” (BRASIL, 2017, p. 10)

1.2 - Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, por mês, no CREAS em 2018 - Jundiaí (SP)



Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, por mês, no CREAS em 2018 - Jundiaí (SP)

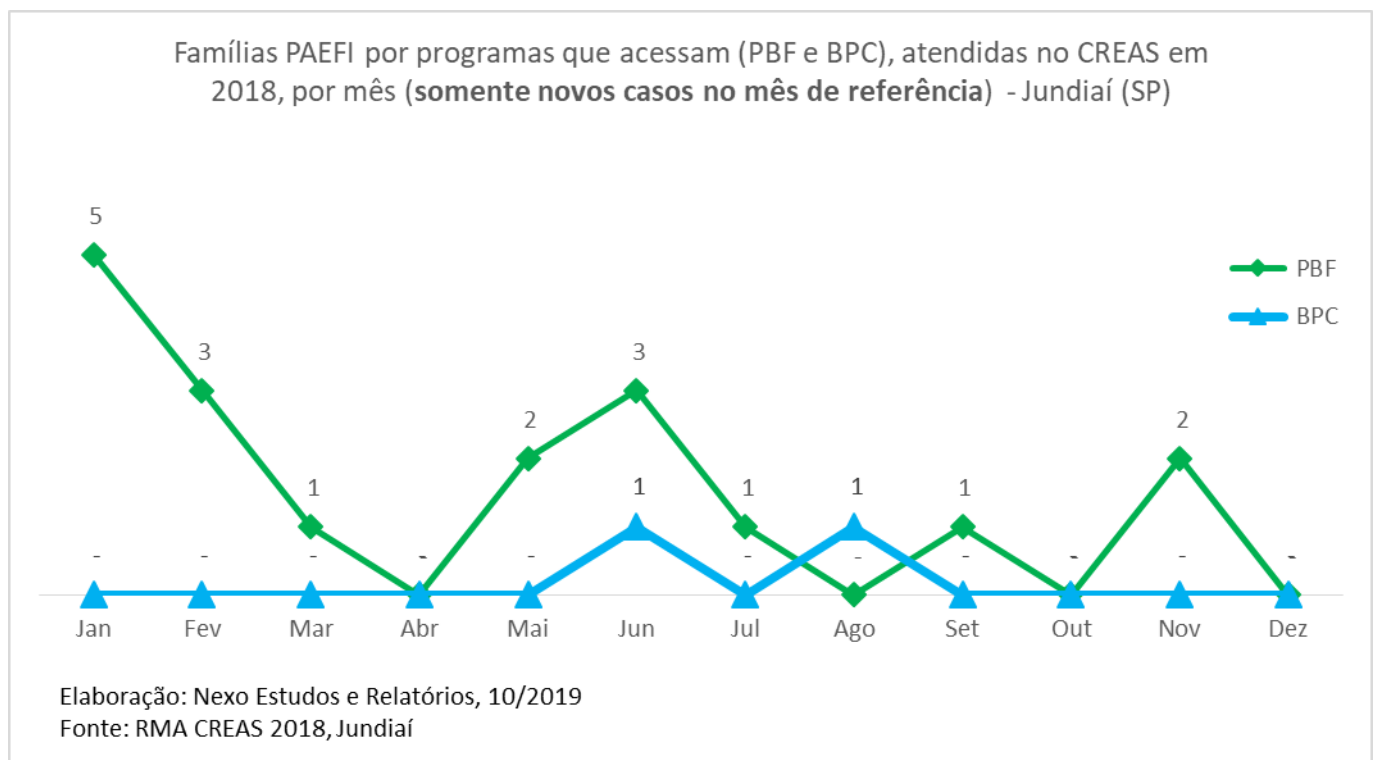
	total	% do total
Jan	13	14,77%
Fev	11	12,50%
Mar	7	7,95%
Abr	9	10,23%
Mai	4	4,55%
Jun	5	5,68%
Jul	2	2,27%
Ago	13	14,77%
Set	5	5,68%
Out	2	2,27%
Nov	10	11,36%
Dez	7	7,95%
Total Geral	88	100,00%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Já os dados de inserção de novos casos no PAEFI apresentam uma distribuição muito mais assimétrica que os de atendimentos. Vemos que o número máximo de novos casos a cada mês é 13, ocorrendo em janeiro e agosto, e o número mínimo é de 2 novos casos, ocorrendo no mês de julho e de outubro. No total 88 novos casos foram inseridos no ano de 2018.

1.3 - Famílias PAEFI por programas que acessam (PBF e BPC), atendidas no CREAS em 2018, por mês (somente novos casos no mês de referência) - Jundiaí (SP)



Famílias PAEFI por programas que acessam (PBF e BPC), atendidas no CREAS em 2018, por mês (somente novos casos no mês de referência) - Jundiaí (SP)

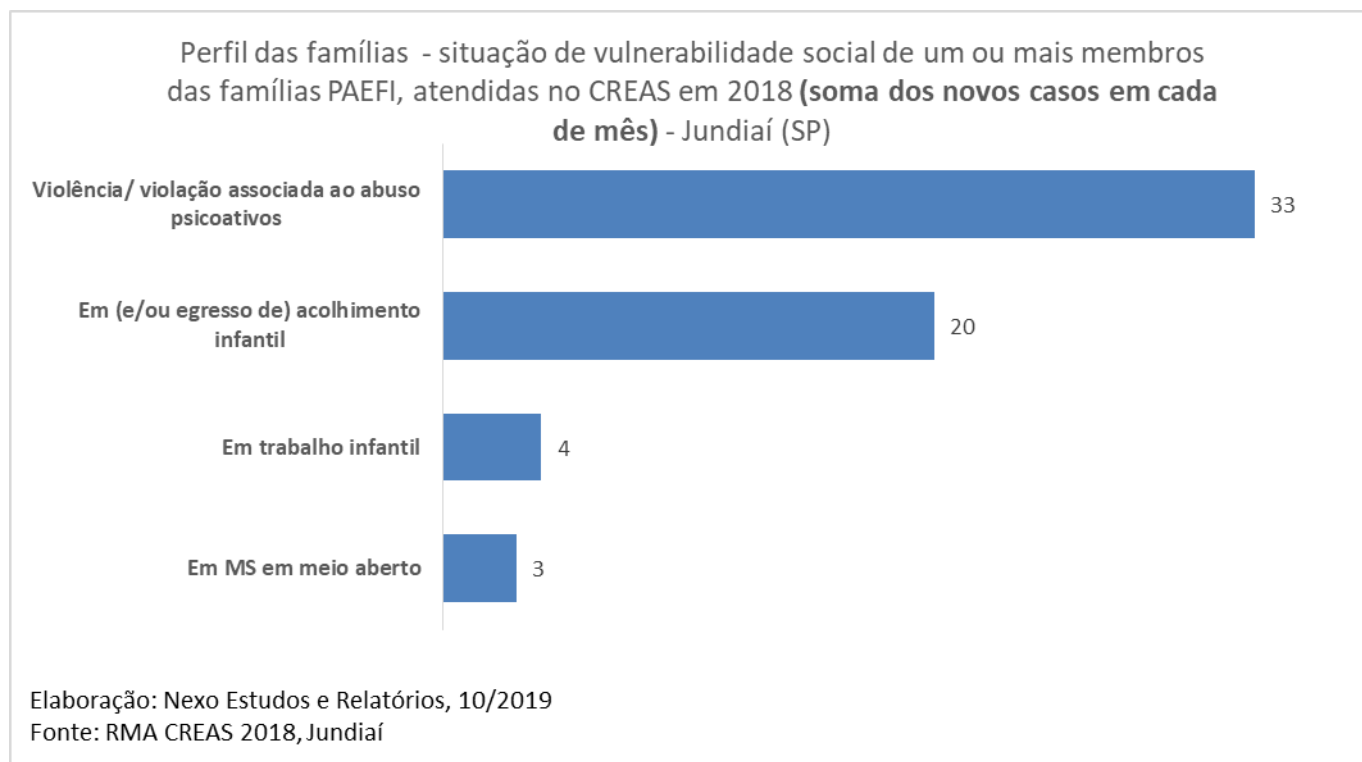
	PBF	BPC
Jan	5	-
Fev	3	-
Mar	1	-
Abr	-	-
Mai	2	-
Jun	3	1
Jul	1	-
Ago	-	1
Set	1	-
Out	-	-
Nov	2	-
Dez	-	-
Total Geral	18	2

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

O item acima nos revela que a maior parte das novas famílias inseridas não é beneficiária nem do PBF nem do BPC, dois dos maiores e mais abrangentes programas da Assistência Social. Isso pode indicar que, como já se sabe, os problemas sociais não dizem somente respeito à renda, e o CREAS lida como um universo de casos de violências e vulnerabilidades muito mais amplo que o ligado a questões exclusivamente econômicas. Contudo, há de se perguntar se as famílias mais pobres estão de fato chegando ao atendimento. Os dados chamam atenção para tal questionamento, tendo em vista que apenas 20 dos 88 novos casos do CREAS em 2018 são de beneficiários do BPC ou PBF. Há de se constatar também que, diferentemente dos CRAS, esses dados não indicam detalhes para além dos solicitados no RMA do governo federal. Por essa razão não conseguimos saber, por exemplo, quantos dos casos gerais de atendimentos em cada mês são de beneficiários do PBF ou BPC, já que o dado se restringe apenas aos novos casos. É de se esperar que, no total de casos de cada mês (apresentado no gráfico 1.1), exista um número muito maior de famílias beneficiárias dos programas em questão, embora pela limitação acima referida, não consigamos fazer tal análise. Conforme já apontado na nota introdutória, sugerimos a criação de um instrumental de coleta mais detalhado, tal como o dos CRAS, que traga informações pra além do RMA.

1.4 - Perfil das famílias - situação de vulnerabilidade social de um ou mais membros das famílias PAEFI, atendidas no CREAS em 2018 (soma somente dos novos casos em cada mês) - Jundiaí (SP)



Perfil das famílias - situação de vulnerabilidade social de um ou mais membros das famílias PAEFI, atendidas no CREAS em 2018 (soma dos novos casos em cada mês) - Jundiaí (SP)

	total	% do total
Violência/ violação associada ao abuso psicoativos	33	55,00%
Em (e/ou egresso de) acolhimento infantil	20	33,33%
Em trabalho infantil	4	6,67%
Em MS em meio aberto	3	5,00%
Total Geral	60	100,00%

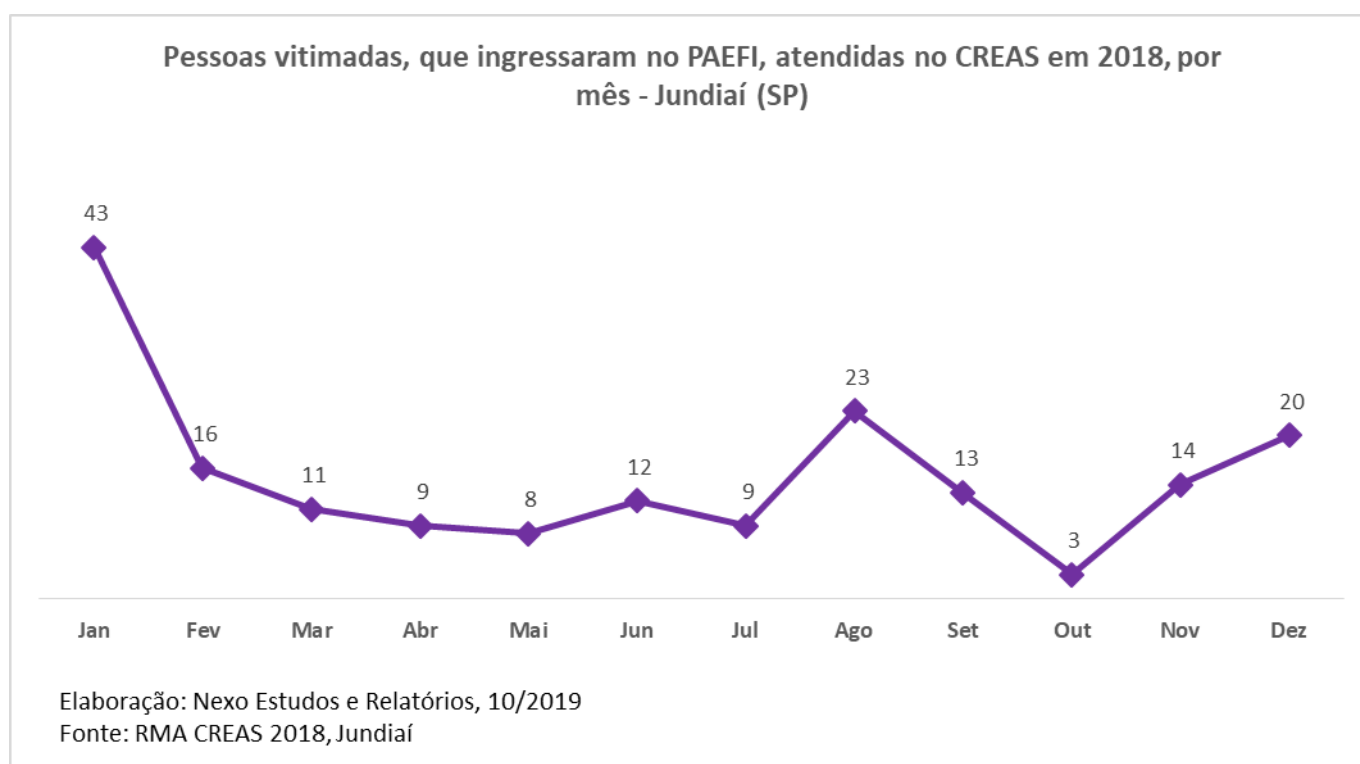
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Ainda no que diz respeito ao perfil dos novos casos PAEFI, vê-se que grande parte deles está associada a casos relativos à violência ou violação relacionadas ao abuso de psicoativos (55 por cento do total de novo casos). Em segundo lugar temos os casos de crianças “em (e/ou

egressos de) acolhimento”³, que contam 33 por cento das situações relatadas para os novos casos. Vale indicar ainda que, o total de novos casos em 2018 é de 88 (item 1.2), e aqui vemos que a soma dos perfis é de apenas 60 casos, ou seja, para pelo menos 28 casos a situação não é nenhuma dessas aqui apresentadas, e pela limitação das possibilidades de indicação dentro do RMA, essas 28 outras situações não foram relatadas nesse conjunto de dados.

1.5 - Pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)



³ No CREAS se realiza um acompanhamento pós desacolhimento, visto que quando uma família tem alguma criança/adolescente no Serviço de Acolhimento, o acompanhamento é feito pelo próprio Serviço de Acolhimento, e não pelo CREAS - ainda que em alguns casos o CREAS possa eventualmente ser acionado durante o acolhimento, em geral ele trata de casos de egressos de acolhimento.

**Pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI,
atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)**

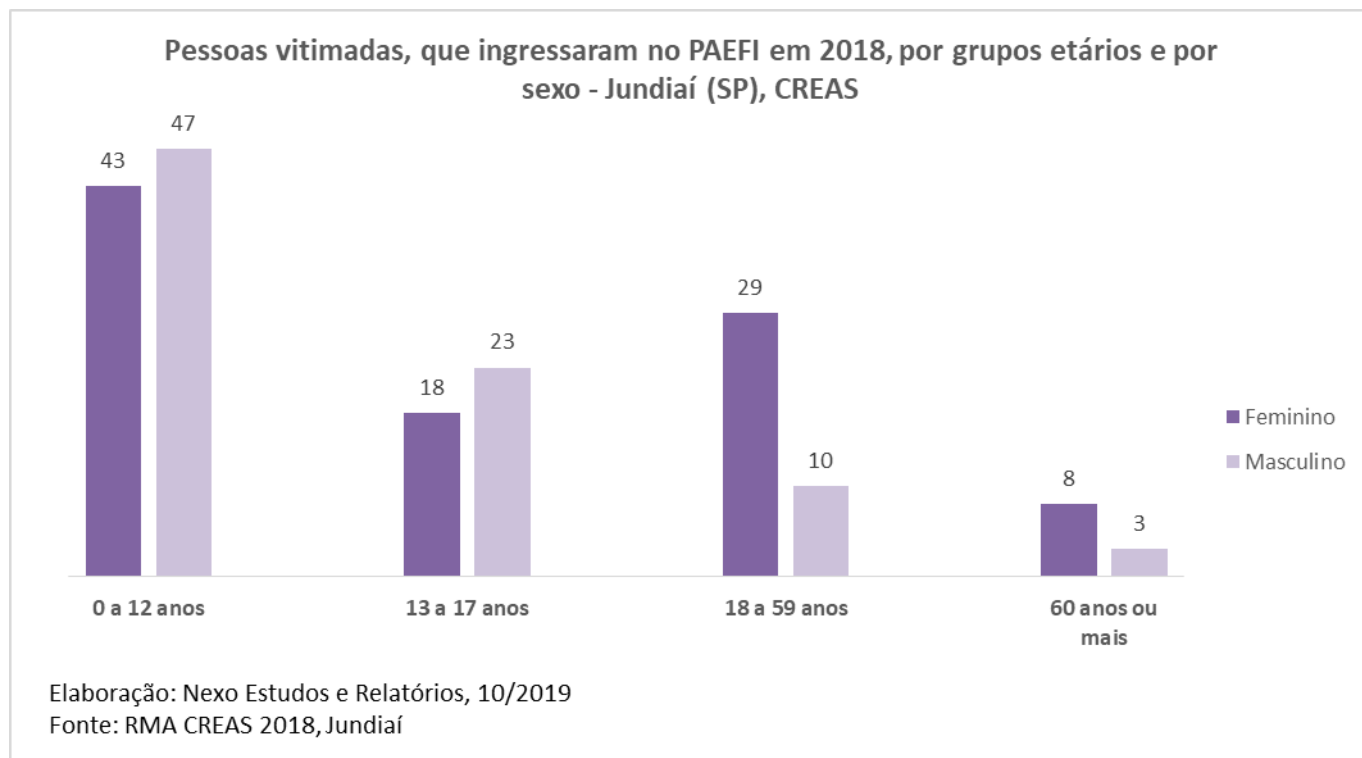
	total	% do total
Jan	43	23,76%
Fev	16	8,84%
Mar	11	6,08%
Abr	9	4,97%
Mai	8	4,42%
Jun	12	6,63%
Jul	9	4,97%
Ago	23	12,71%
Set	13	7,18%
Out	3	1,66%
Nov	14	7,73%
Dez	20	11,05%
Total Geral	181	100,00%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

O número de pessoas vitimadas ingressantes no PAEFI por mês, aqui apresentado, é muito superior ao número de novos casos PAEFI por mês (item 1.2). Isso decorre do fato de no item 1.2 o registro é por famílias, e aqui por indivíduos, e como cada família tem, na maior parte dos casos, mais de um indivíduo, tal diferença é esperada. A distribuição de casos é bastante assimétrica, com o maior número sendo o de 43 pessoas, e o menor o de 3, em janeiro e outubro respectivamente. Há uma queda de janeiro para fevereiro e o número permanece relativamente estável até julho, a partir deste mês a variação se acentua. Esses dados serão analisados em mais detalhes no item a seguir.

1.6 - Pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI em 2018, por grupos etários e por sexo - Jundiaí (SP), CREAS



Pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI em 2018, por grupos etários e por sexo - Jundiaí (SP), CREAS

	Feminino	Masculino	total
0 a 12 anos	43	47	90
13 a 17 anos	18	23	41
18 a 59 anos	29	10	39
60 anos ou mais	8	3	11
Total Geral	98	83	181

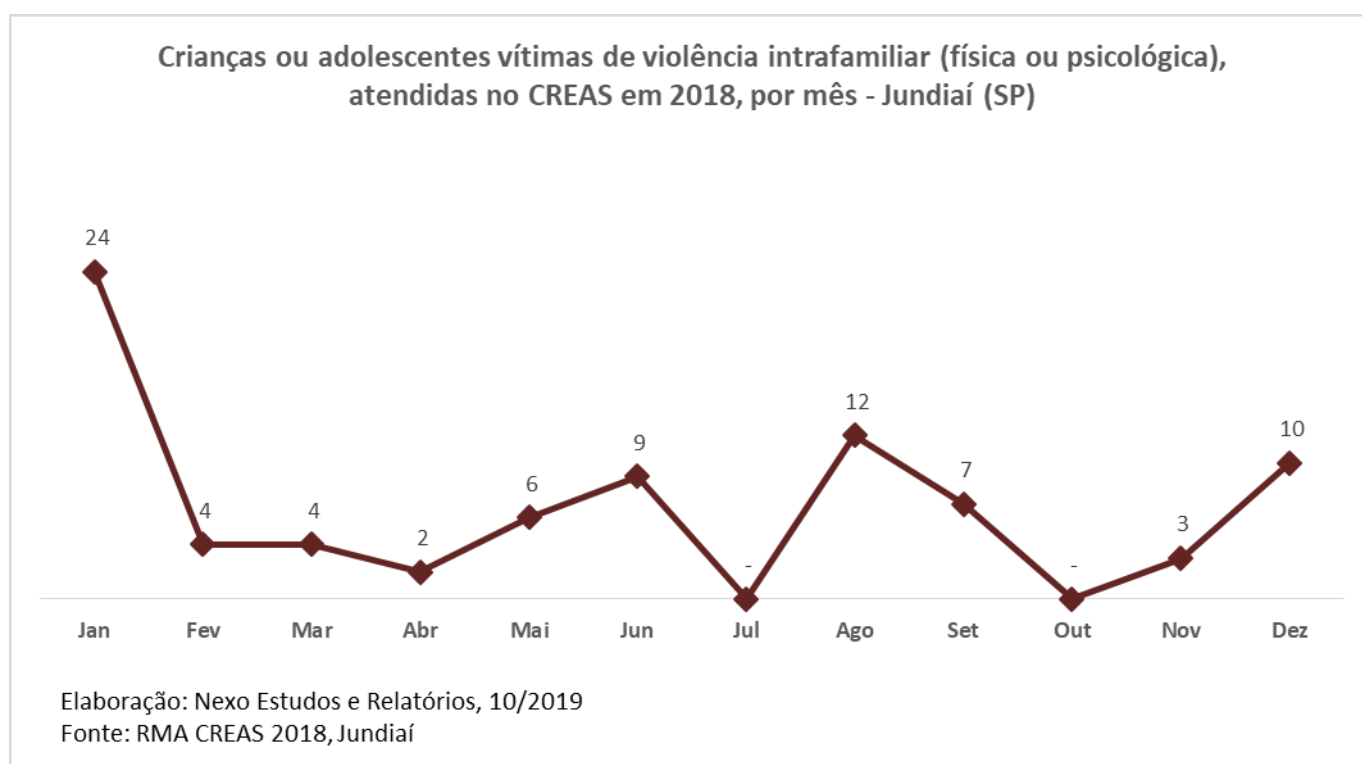
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Os mesmos 181 casos apresentados por mês no item anterior (1.5) são aqui apresentados na forma de soma anual, mas com o detalhamento da separação por sexo e faixa etária. Vemos que, no geral, o total de pessoas vitimadas é maior entre as mulheres (98 contra 83 homens), mas essa diferença varia muito para cada faixa etária. Entre os mais jovens, de 0 a 12 e de 13 a 17 anos, temos números muito próximos para ambos os sexos, ainda que a maioria seja de homens, com 4 e 5 homens a mais que as mulheres, respectivamente nessas faixas etárias. Por

outro lado, indo para as categorias adultos e idosos (de 18 a 59 anos e 60 anos ou mais), vemos que as mulheres se tornam maioria absoluta, tendo quase que 3 vezes mais chance de serem vitimadas do que os homens. Esse padrão, constituído de números aproximados entre os sexos nas faixas etárias mais jovens e maioria para mulheres nas faixas etárias mais velhas, se repetirá em outros dados, conforme poderá ser verificado mais à frente.

1.7 - Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica), atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)



**Crianças ou adolescentes vítimas de violência
intrafamiliar (física ou psicológica), atendidas no
CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)**

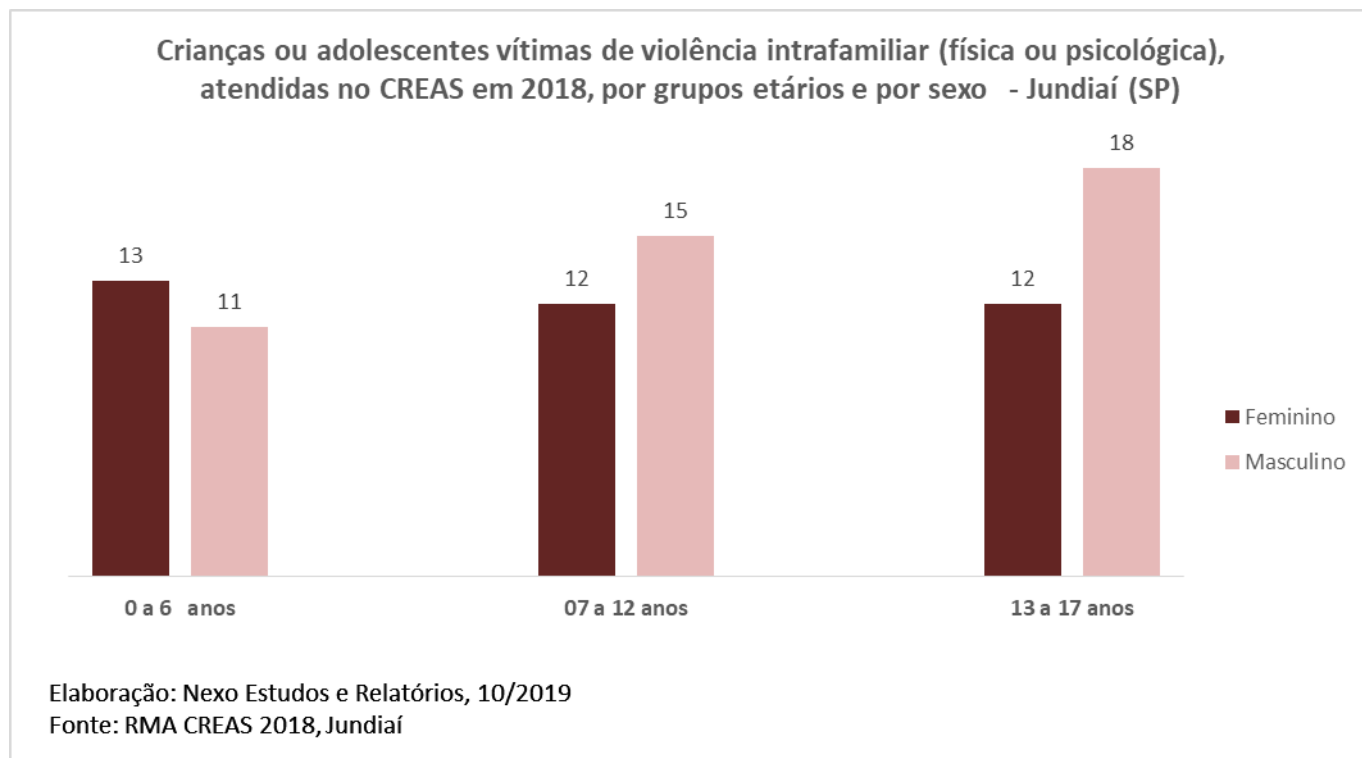
	total	% do total
Jan	24	29,63%
Fev	4	4,94%
Mar	4	4,94%
Abr	2	2,47%
Mai	6	7,41%
Jun	9	11,11%
Jul	-	0,00%
Ago	12	14,81%
Set	7	8,64%
Out	-	0,00%
Nov	3	3,70%
Dez	10	12,35%
Total Geral	81	100,00%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

O número de crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar por mês acompanha os dados gerais de pessoas vitimadas do item 1.5, tendo seu pico em janeiro, mês que sozinho representa 29,63 por cento dos casos do ano, com uma baixa em fevereiro, relativa estabilização no restante do primeiro semestre e nova alta em agosto e dezembro.

1.8 - Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica), atendidas no CREAS em 2018, por grupos etários e por sexo - Jundiaí (SP)



Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica), atendidas no CREAS em 2018, por grupos etários e por sexo - Jundiaí (SP)

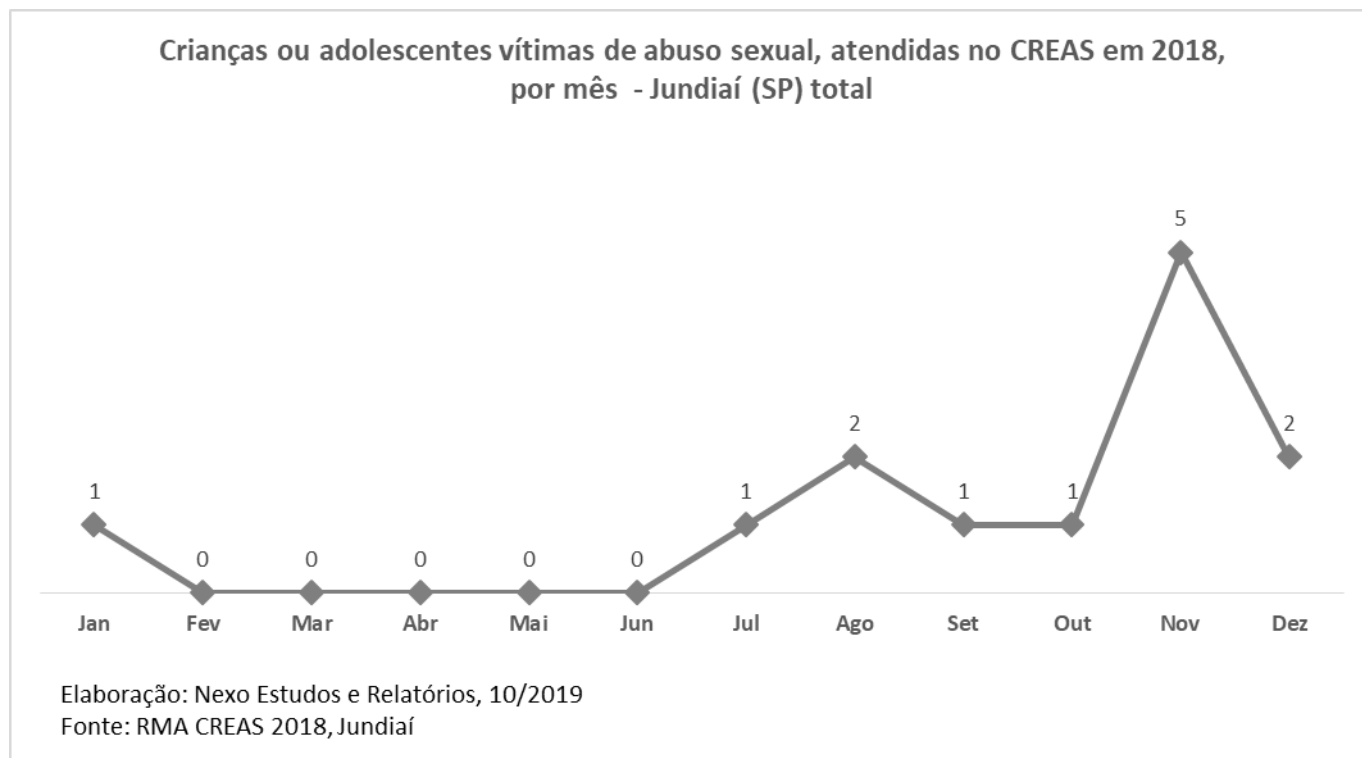
	Feminino	Masculino	total
0 a 6 anos	13	11	24
07 a 12 anos	12	15	27
13 a 17 anos	12	18	30
Total Geral	37	44	81

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Ao olharmos os mesmos dados de crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar, mas agora separados por sexo e grupos etários, vemos que os meninos são maioria, exceto no grupo de 0 a 6 anos, embora as diferenças entre os sexos não sejam tão pronunciadas (a maior diferença está no grupo de 13 a 17 anos, onde temos 12 pessoas do sexo feminino para 18 do masculino).

1.9 - Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)



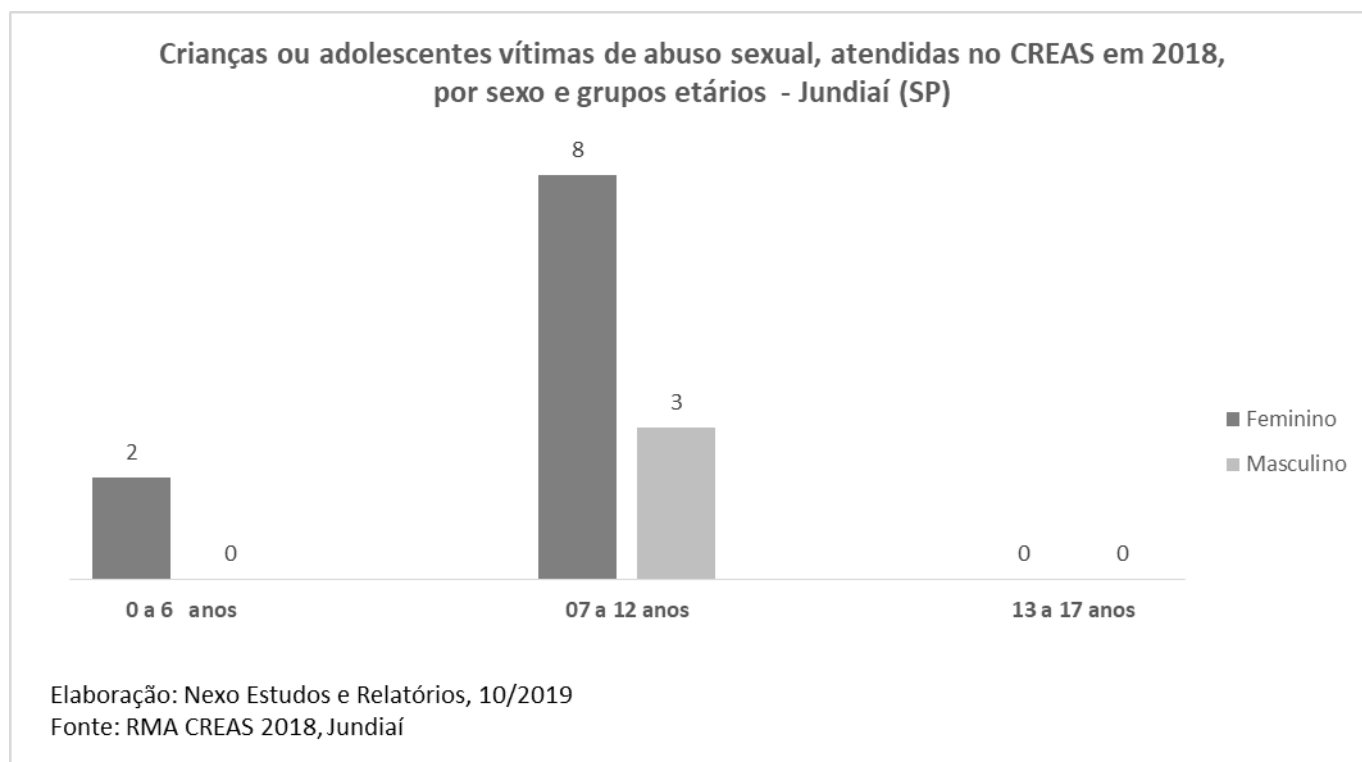
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)

	total	% do total
Jan	1	7,69%
Fev	-	0,00%
Mar	-	0,00%
Abr	-	0,00%
Mai	-	0,00%
Jun	-	0,00%
Jul	1	7,69%
Ago	2	15,38%
Set	1	7,69%
Out	1	7,69%
Nov	5	38,46%
Dez	2	15,38%
Total Geral	13	100,00%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019
Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Os dados de abuso sexual, conforme já é lugar comum afirmar, são subnotificados, seja pelos constrangimentos sociais e institucionais que muitas vítimas sofrem, seja pela cultura de culpabilização da vítima, que infelizmente ainda está em voga. Ainda assim, o CREAS registrou, em 2018, 13 casos de pessoas vitimadas com 17 anos ou menos, conforme apresentado aqui, e que serão analisados também no item a seguir.

1.10 - Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual, atendidas no CREAS em 2018, por sexo e grupos etários - Jundiaí (SP)



Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual, atendidas no CREAS em 2018, por sexo e grupos etários - Jundiaí (SP)

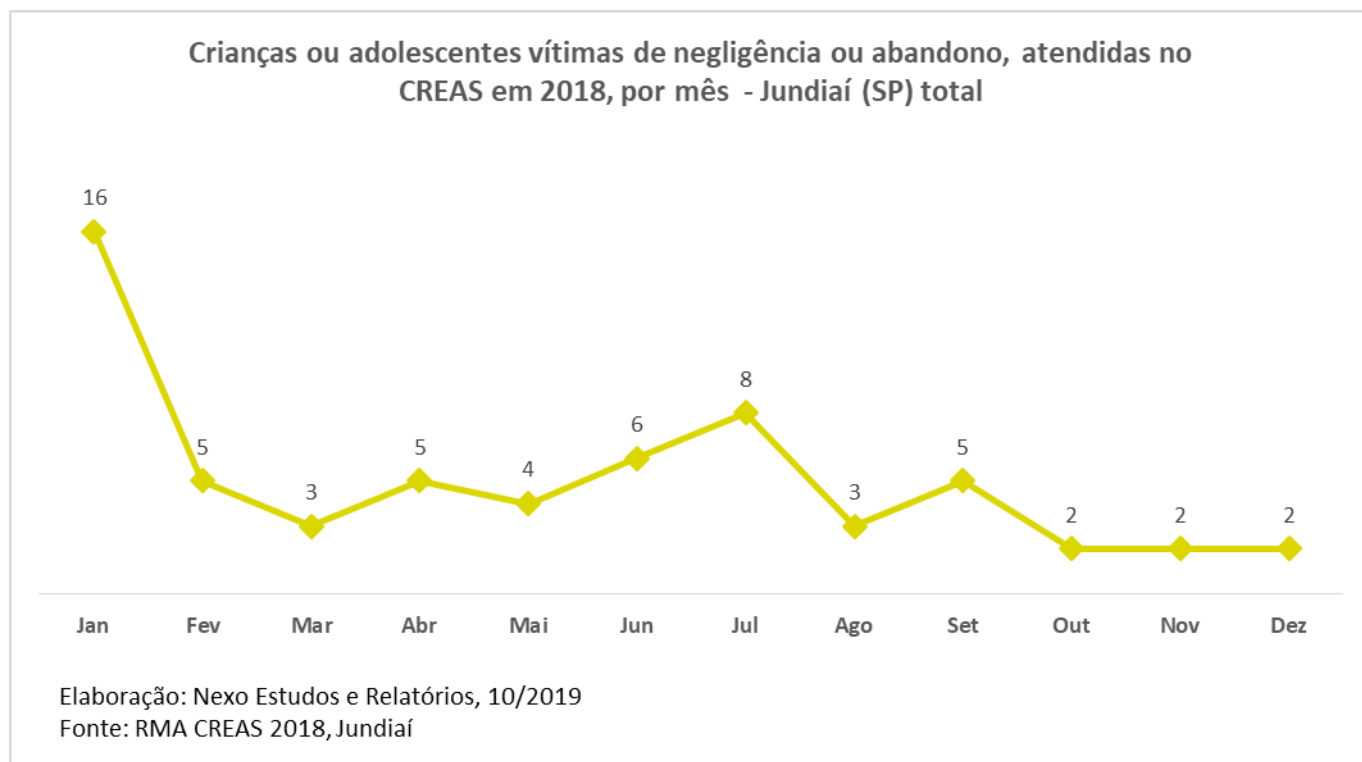
	Feminino	Masculino	total
0 a 6 anos	2	0	2
07 a 12 anos	8	3	11
13 a 17 anos	0	0	0
	10	3	13

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Como infelizmente era de se esperar, em um mundo ainda muito marcado pelo machismo estrutural, pela objetificação da mulher e pela opressão de gênero, as meninas têm mais que 3 vezes mais chance de serem vitimadas que os meninos (um total de 10 meninas para 3 meninos) no que se refere ao abuso sexual. Duas meninas de 0 a 6 anos estão entre os casos de pessoas vitimadas. Na faixa entre 7 a 12 anos temos 8 meninas para 3 meninos e na faixa de 13 a 17 anos nenhum caso foi reportado pelo CREAS (mas conforme indicado no item anterior, isso infelizmente não significa a real inexistência de casos, podendo ser mera consequência do fenômeno da subnotificação).

1.11 - Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)



**Crianças ou adolescentes vítimas de
negligência ou abandono, atendidas no
CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)**

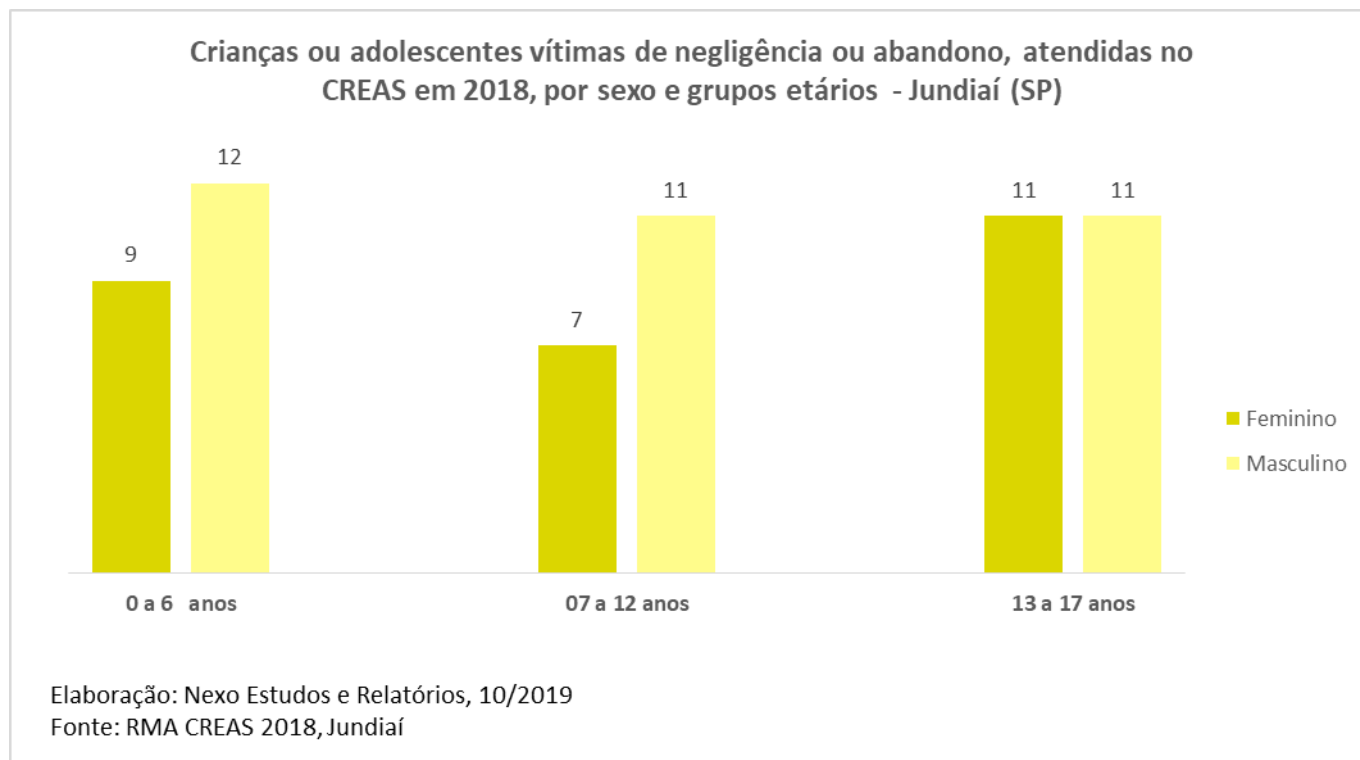
	total	% do total
Jan	16	26,23%
Fev	5	8,20%
Mar	3	4,92%
Abr	5	8,20%
Mai	4	6,56%
Jun	6	9,84%
Jul	8	13,11%
Ago	3	4,92%
Set	5	8,20%
Out	2	3,28%
Nov	2	3,28%
Dez	2	3,28%
Total Geral	61	100%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

O número de casos de crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono em 2018, atendidas no CREAS, segue o padrão dos dados anteriores relativos às pessoas vitimadas (item 1.5), com um pico em janeiro (mês que concentra 26,23 por cento dos casos) e relativa estabilização no restante do ano, após um declínio em fevereiro e uma alta no meio do ano (julho tem 13 por cento dos casos).

1.12 - Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por sexo e grupos etários - Jundiaí (SP)



Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por sexo e grupos etários - Jundiaí (SP)

	Feminino	Masculino	total
0 a 6 anos	9	12	21
07 a 12 anos	7	11	18
13 a 17 anos	11	11	22
Total Geral	27	34	61

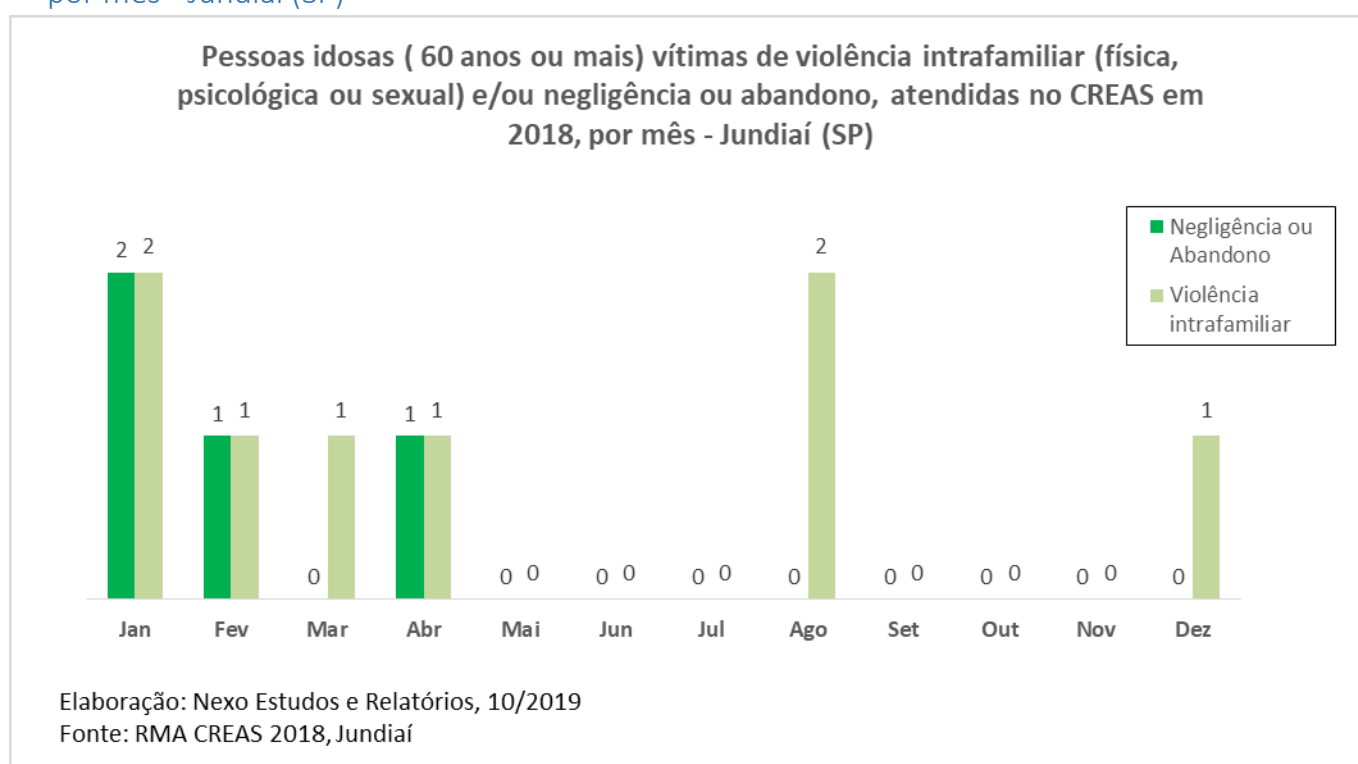
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019
Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Já na análise das pessoas vítimas de negligência ou abandono até 17 anos, por sexo e faixa etária, vemos uma predominância masculina, com 34 casos para 27 do sexo feminino. Nas faixas etárias de 0 a 6 e 07 a 12 anos há 3 e 4 casos a mais para o sexo masculino e na de 13 a 17 o número de casos é o mesmo, 11. Ao todo 61 pessoas foram vitimadas durante o ano.

1.13 - Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)

Para situação de trabalho infantil até 15 anos, foram registrados um caso em janeiro e um em junho (um menino na faixa etária de 13 a 15 anos e uma menina na faixa de 0 a 12), não sendo aqui elaborado qualquer gráfico ou tabela, dado número reduzido de casos.

1.14 - Pessoas idosas (60 anos ou mais) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) e/ou negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)



Pessoas idosas (60 anos ou mais) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) e/ou negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)

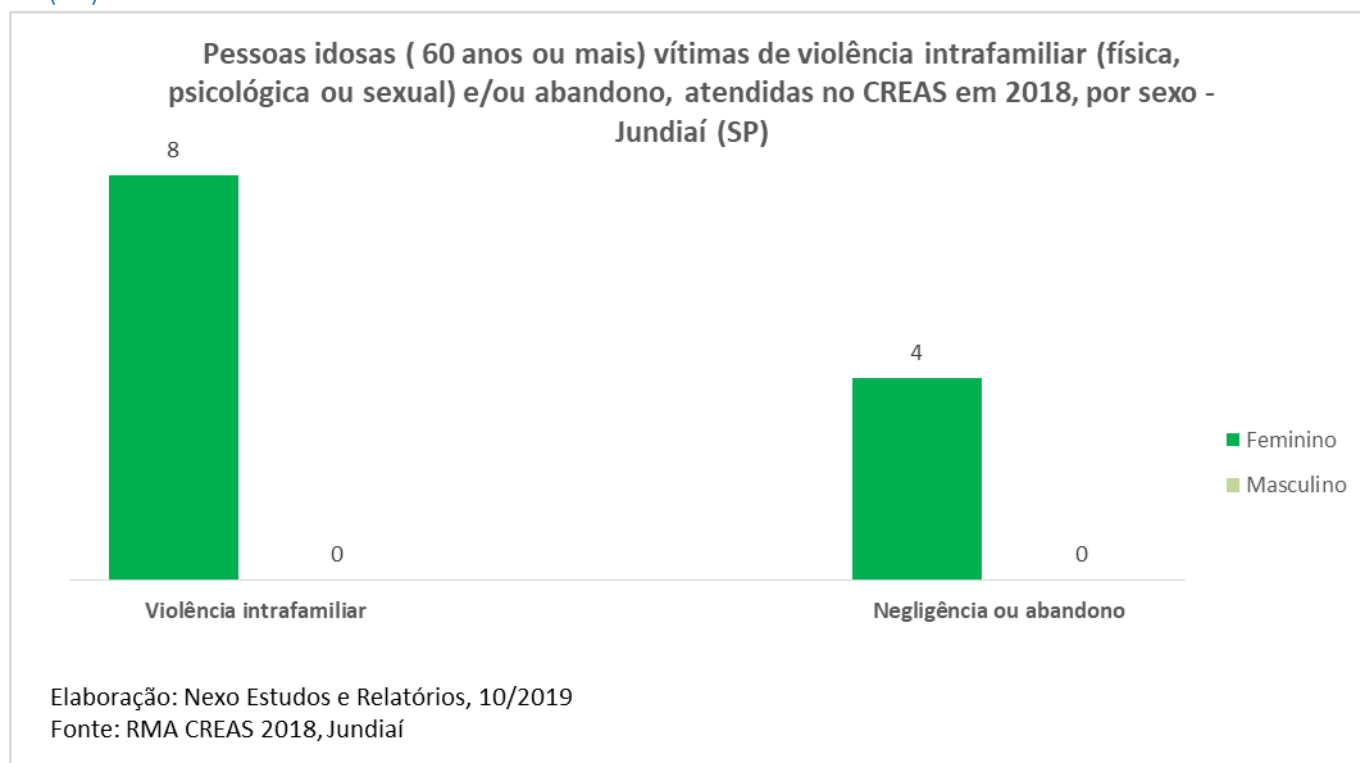
	Negligência ou Abandono	Violência intrafamiliar
Jan	2	2
Fev	1	1
Mar	-	1
Abr	1	1
Mai	-	-
Jun	-	-
Jul	-	-
Ago	-	2
Set	-	-
Out	-	-
Nov	-	-
Dez	-	1
Total Geral	4	8

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Os idosos vítimas de abandono ou negligência são 4 e vítimas de violência intrafamiliar são 8, na soma anual, com especial concentração no início do ano. A seguir, a análise é feita por sexo.

1.15 - Pessoas idosas (60 anos ou mais) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) e/ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por sexo - Jundiaí (SP)



Pessoas idosas (60 anos ou mais) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) e/ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por sexo - Jundiaí (SP)

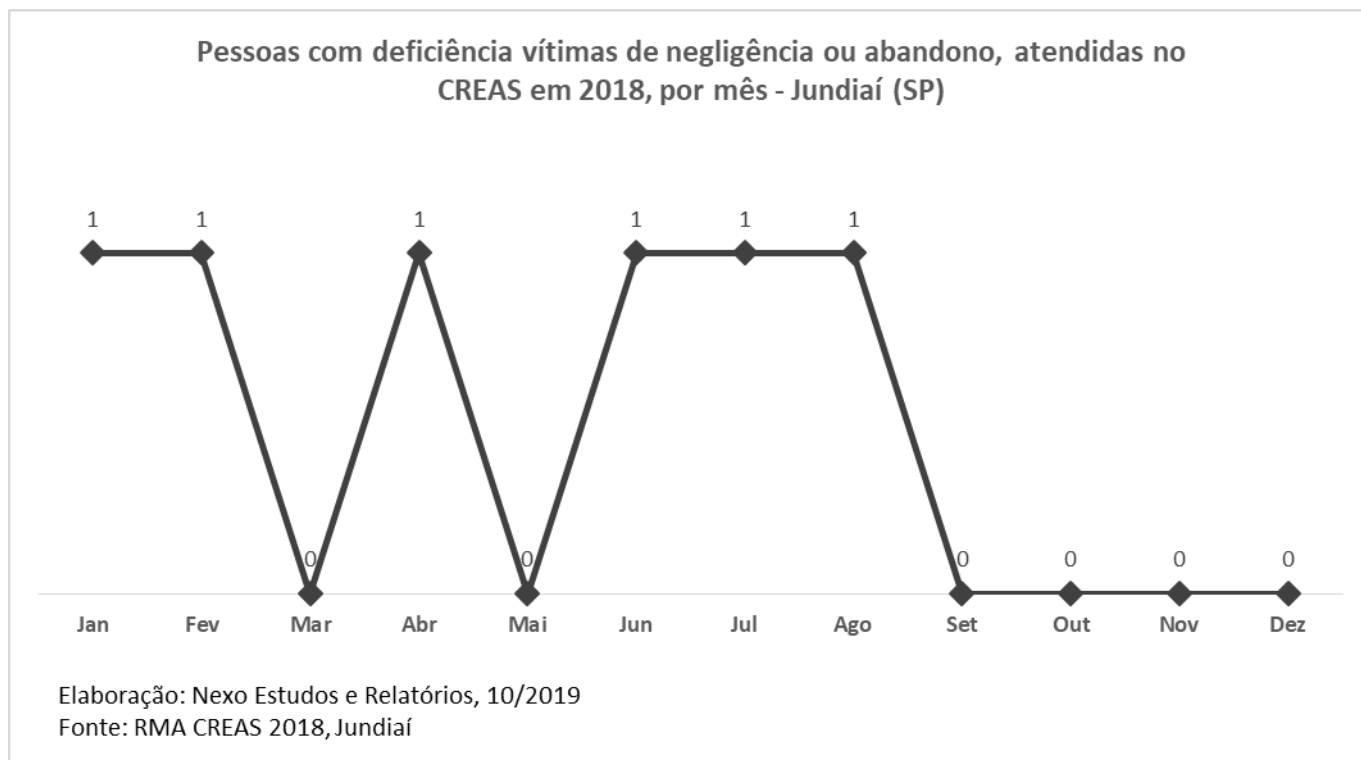
	Feminino	Masculino	total
Violência intrafamiliar	8	0	8
Negligência ou abandonor	4	0	4
Total Geral	12	0	12

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Importa notar que, ao separarmos os dados de pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono (não é possível desmembrar negligência de abandono nos dados do RMA) ou violência intrafamiliar por sexo, **vê-se que todos os 12 casos reportados são de mulheres.**

1.16 - Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)



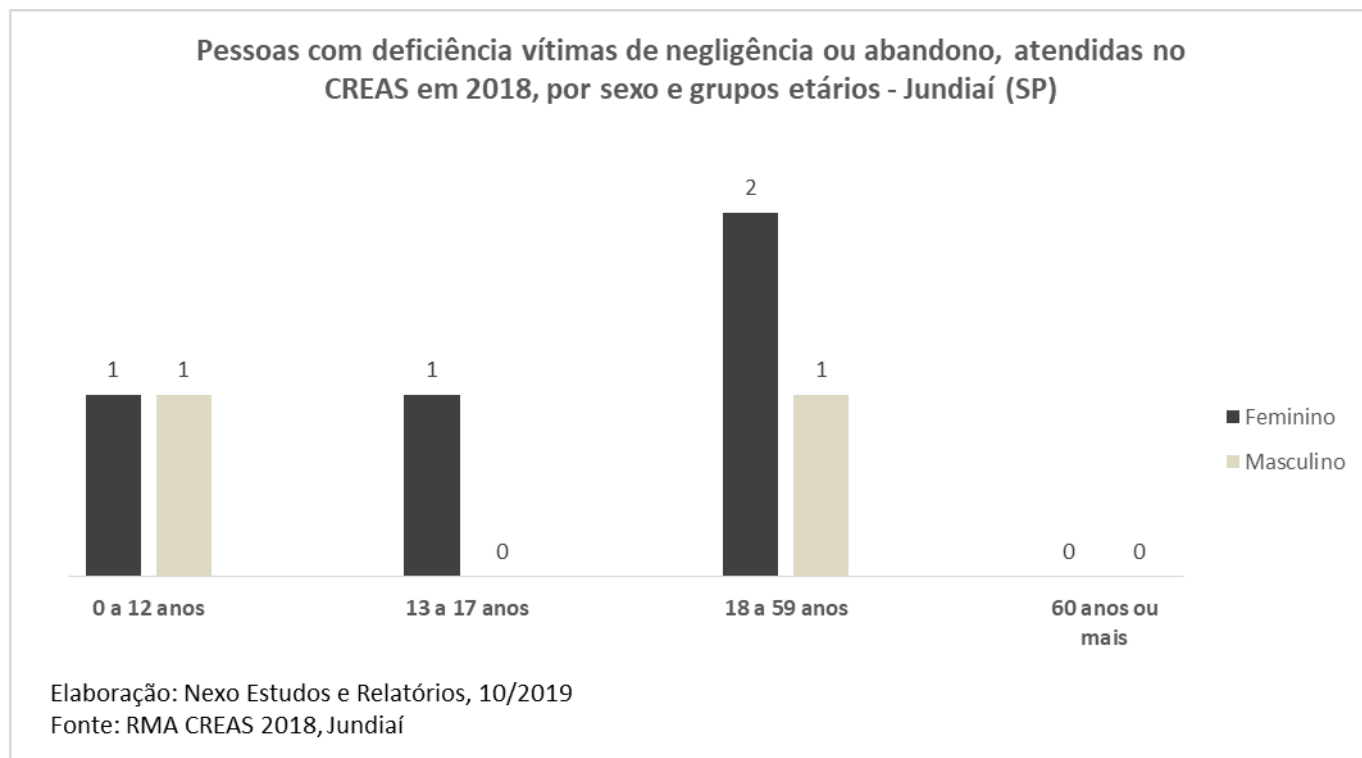
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)

	total	% do total
Jan	1	16,67%
Fev	1	16,67%
Mar	-	0,00%
Abr	1	16,67%
Mai	-	0,00%
Jun	1	16,67%
Jul	1	16,67%
Ago	1	16,67%
Set	-	0,00%
Out	-	0,00%
Nov	-	0,00%
Dez	-	0,00%
Total Geral	6	100,00%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019
Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Um total de 6 pessoas com deficiência foram registradas dentre as vitimadas por negligência ou abandono, atendidas no CREAS, e novamente há relativa concentração de casos no primeiro semestre de 2018.

1.17 - Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por sexo e grupos etários - Jundiaí (SP)



Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono, atendidas no CREAS em 2018, por sexo e grupos etários - Jundiaí (SP)

	Feminino	Masculino	total
0 a 12 anos	1	1	2
13 a 17 anos	1	0	1
18 a 59 anos	2	1	3
60 anos ou mais	0	0	0
Total Geral	4	2	6

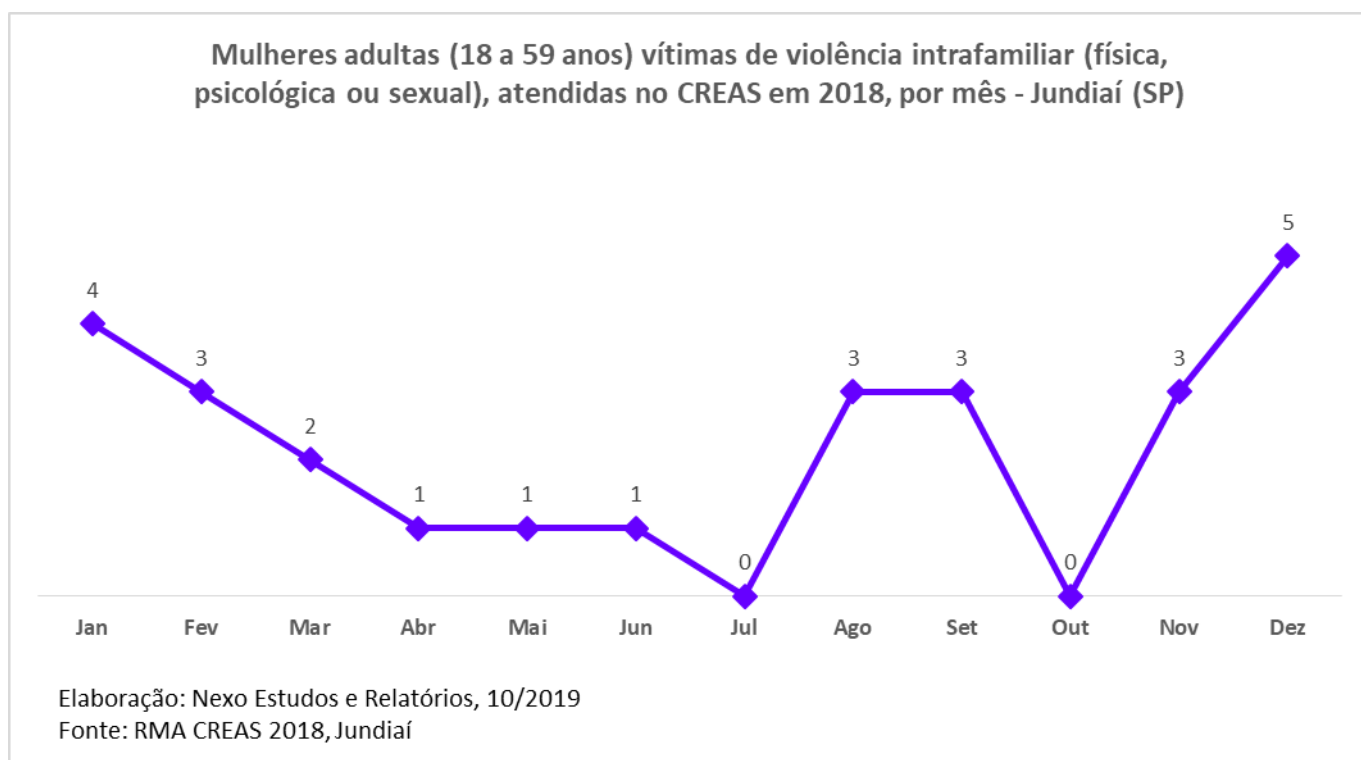
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Mais uma vez, as mulheres são mais acometidas que os homens quando se refere às pessoas vitimadas, nesse caso pessoas com deficiência que sofreram abandono ou negligência. Como o número total de casos é baixo, 6 para o ano de 2018, não há como constatar padrões de perfil de vítimas, mas vale ressaltar que esse é mais um tipo de violência com predominância

feminina – ao todo são quatro itens analisados dentro dessa primeira parte do relatório com predominância feminina (itens 1.6, 1.10, 1.15 e 1.17) contra dois com predominância masculina (1.8 e 1.12) em termos de violência e violação sofridas pelas pessoas atendidas no CREAS.

1.18 - Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual), atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)



Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual), atendidas no CREAS em 2018, por mês - Jundiaí (SP)

	total	% do total
Jan	4	15,38%
Fev	3	11,54%
Mar	2	7,69%
Abr	1	3,85%
Mai	1	3,85%
Jun	1	3,85%
Jul	-	0,00%
Ago	3	11,54%
Set	3	11,54%
Out	-	0,00%
Nov	3	11,54%
Dez	5	19,23%
Total Geral	26	100,00%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Dentre as mulheres adultas (18 a 59 anos) vitimadas, temos um total de 26 registros no ano de 2018, para vítimas de violência intrafamiliar física, psicológica ou sexual. Vê-se uma distribuição assimétrica dos casos ao longo do ano, com os períodos de maior incidência de mulheres vitimadas sendo os meses de janeiro e dezembro. Não há possibilidade de desagregação dos dados do RMA, e mais uma vez seria recomendado um instrumental de coleta municipal, o que possibilitaria um estudo detalhado e anotação desagregada (quantos casos são vítimas de violência física, quantos de psicológica e quantos de sexual, por exemplo). Não há também, nesse caso, campos no RMA para contabilização de eventuais casos do sexo masculino, para fins de comparação, tal como feito nos itens posteriores.

1.19 - Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual

Somente um caso de atendimento de pessoa vítima de discriminação por orientação sexual foi registrado no CREAS em 2018, não havendo o campo para indicação, no RMA, das características dessa pessoa (idade, sexo, gênero etc.). Vale lembrar que isso não indica uma suposta inexistência de pessoas vitimadas nessa condição no município, mas apenas indica que as pessoas nessa condição, em geral, não são atendidas no CREAS.

1.20 - Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência

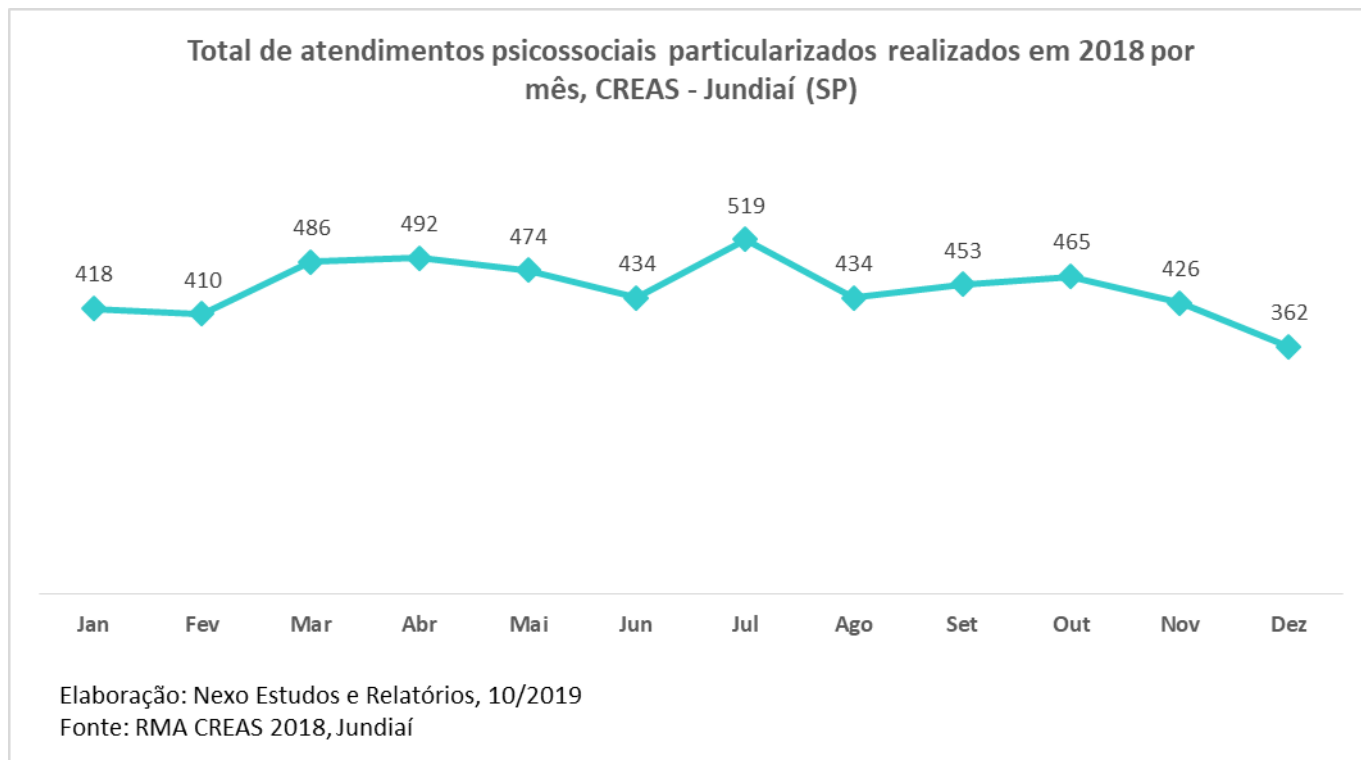
Nesse item foram indicadas 3 pessoas, no ano de 2018, do sexo masculino e com idade entre 13 e 17 anos, e 2 pessoa do sexo feminino, na faixa etária entre 18 a 59 anos.

1.21- Demais casos sem registro no item 1.

Não foi registrado nenhum caso nos itens "Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual" e "Pessoas vítimas de tráficos de seres humanos" no ano de 2018.

2 - atendimentos realizados no CREAS

2.1 - Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados em 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)



Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados em 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)

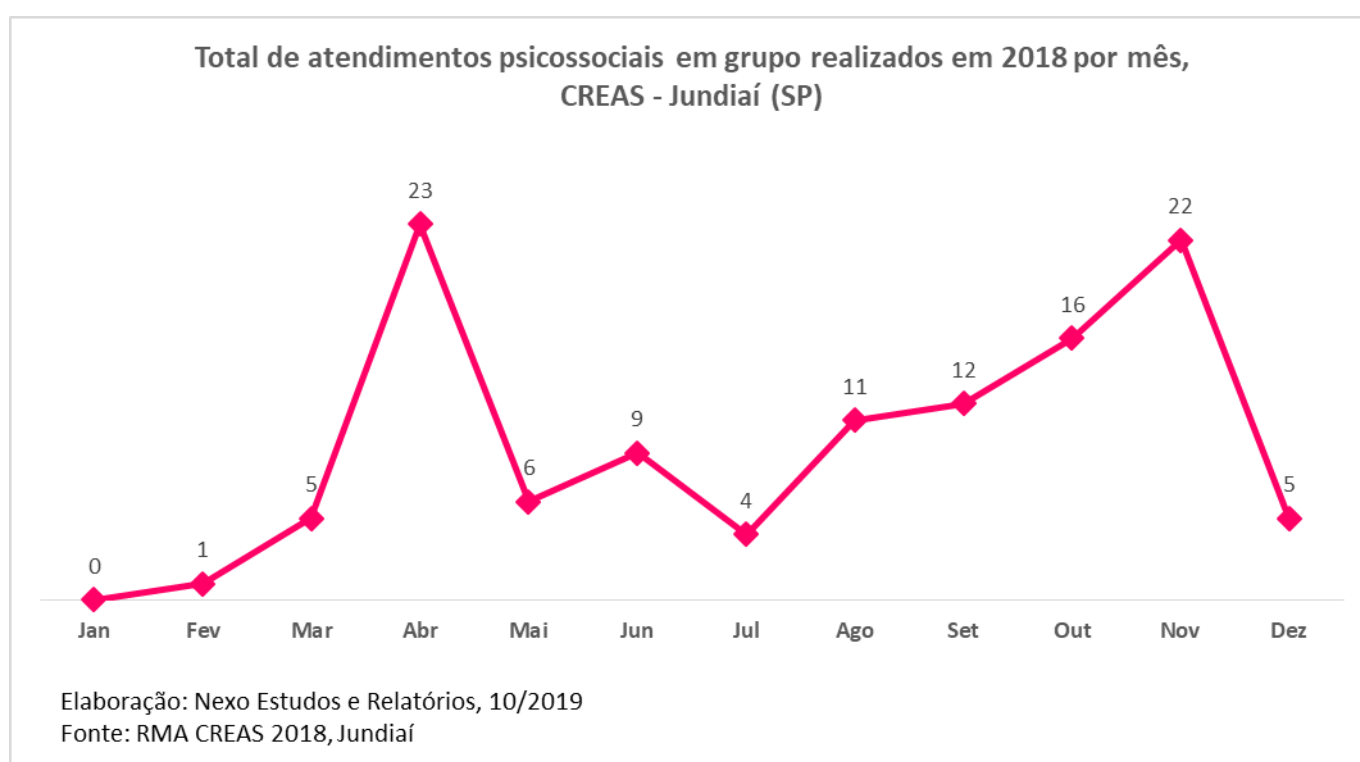
	total	% do total
Jan	418	7,78%
Fev	410	7,63%
Mar	486	9,05%
Abr	492	9,16%
Mai	474	8,82%
Jun	434	8,08%
Jul	519	9,66%
Ago	434	8,08%
Set	453	8,43%
Out	465	8,65%
Nov	426	7,93%
Dez	362	6,74%
Total Geral	5.373	100,00%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

No que diz respeito aos atendimentos psicossociais realizados CREAS, o número se mostra relativamente estável durante o ano, girando em torno da média de 448 atendimentos por mês. O mês que mais teve atendimentos foi o de julho, com 519, e o menor número está em dezembro, com 362 atendimentos. No total geral, temos um número expressivo, são 5.373 atendimentos, somente nessa categoria, no ano de 2018.

2.2 - Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados em 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)



Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados em 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)

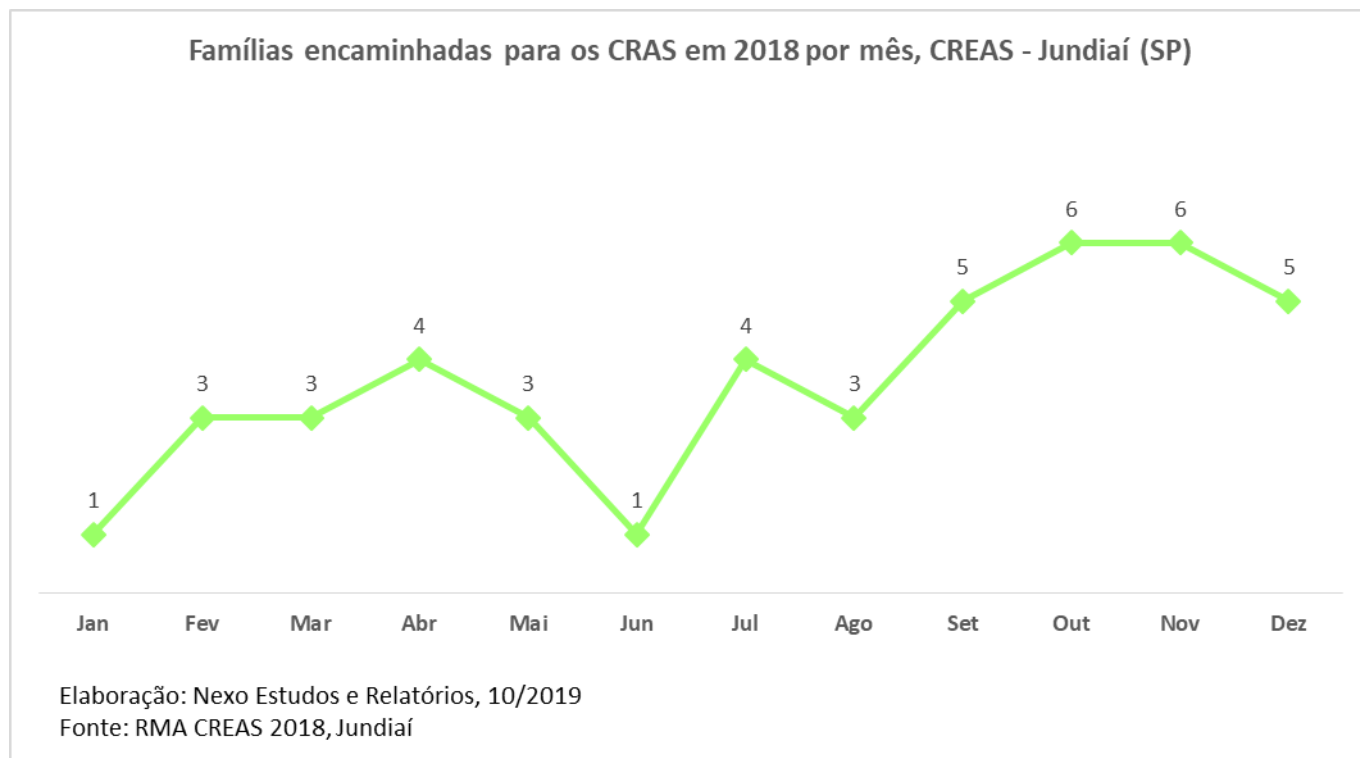
	total	% do total
Jan	-	0,00%
Fev	1	0,88%
Mar	5	4,39%
Abr	23	20,18%
Mai	6	5,26%
Jun	9	7,89%
Jul	4	3,51%
Ago	11	9,65%
Set	12	10,53%
Out	16	14,04%
Nov	22	19,30%
Dez	5	4,39%
Total Geral	114	100,00%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

O número de atendimentos em grupo registrados tem grande variação mensal, indo de zero atendimentos, em janeiro, ao maior número que é 23, em abril – tendo sua maior concentração entre os meses de agosto e novembro, que somados concentram 53,51 por cento dos atendimentos em grupo no ano de 2018.

2.3 - Famílias encaminhadas para os CRAS em 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)



Famílias encaminhadas para os CRAS em 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)

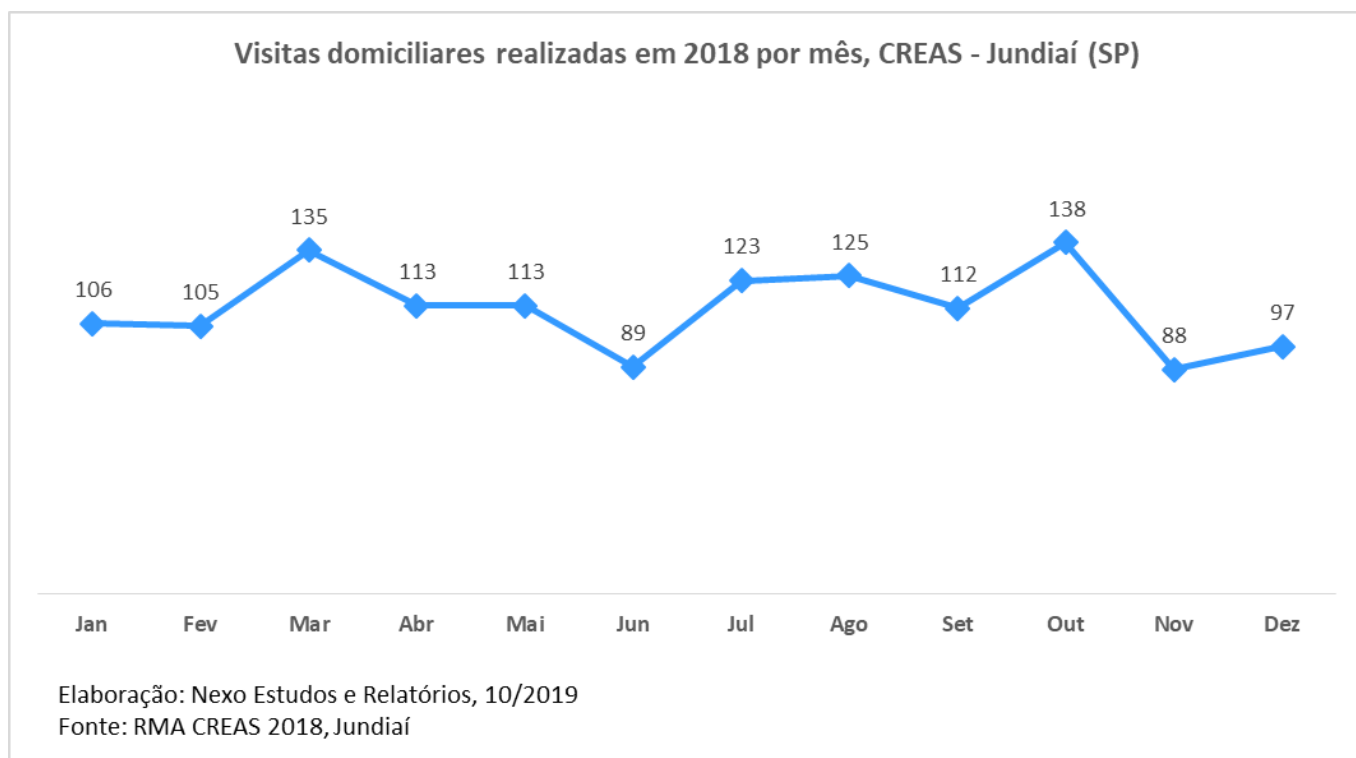
	total	% do total
Jan	1	2,27%
Fev	3	6,82%
Mar	3	6,82%
Abr	4	9,09%
Mai	3	6,82%
Jun	1	2,27%
Jul	4	9,09%
Ago	3	6,82%
Set	5	11,36%
Out	6	13,64%
Nov	6	13,64%
Dez	5	11,36%
Total Geral	44	100,00%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Poucos encaminhamentos para o CRAS ocorreram no período analisado, sendo os meses com maior número de encaminhamentos os de outubro e novembro, que apesar disso contam com apenas 6 encaminhamentos cada.

2.4 - Visitas domiciliares realizadas 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)



Visitas domiciliares realizadas 2018 por mês, CREAS - Jundiaí (SP)

	total	% do total
Jan	106	7,89%
Fev	105	7,81%
Mar	135	10,04%
Abr	113	8,41%
Mai	113	8,41%
Jun	89	6,62%
Jul	123	9,15%
Ago	125	9,30%
Set	112	8,33%
Out	138	10,27%
Nov	88	6,55%
Dez	97	7,22%
Total Geral	1.344	100,00%

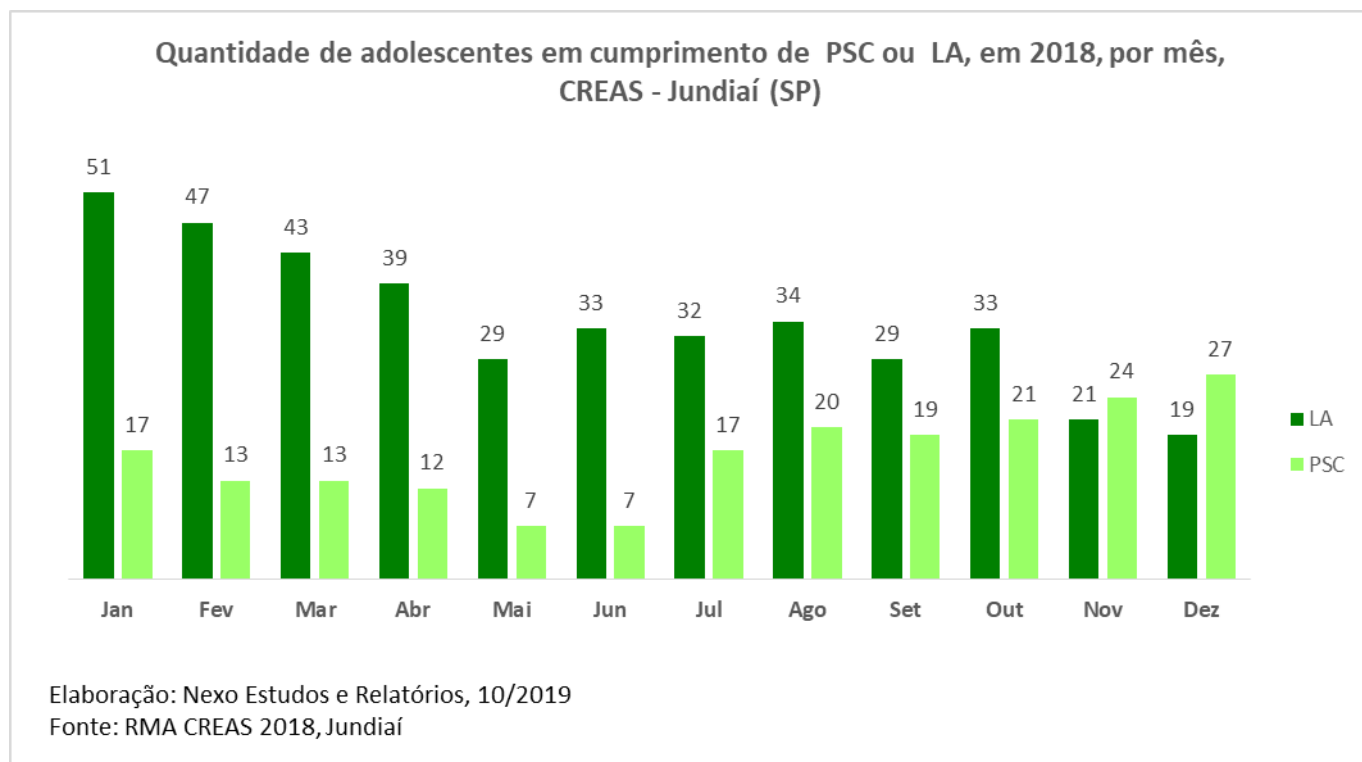
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Um total de 1.344 atendimentos em 2018 foi realizado em visitas domiciliares. Os dados são relativamente estáveis ao longo do ano, com amplitude máxima de 50 (variação entre o mês com menos atendimentos e o com mais; 88 em novembro e 138 em outubro, respectivamente) e a média anual é de 112. Aqui também vale indicar que, em um instrumental de registro mais detalhado, seria possível analisar quais são os bairros com maior incidência de visitas e que apresentam maior demanda ao CREAS.

3 - Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

3.1 - Quantidade de adolescentes em cumprimento de PSC ou LA, em 2018, por mês, CREAS - Jundiaí (SP)



Quantidade de adolescentes em cumprimento de PSC ou LA, em 2018, por mês, CREAS - Jundiaí (SP)

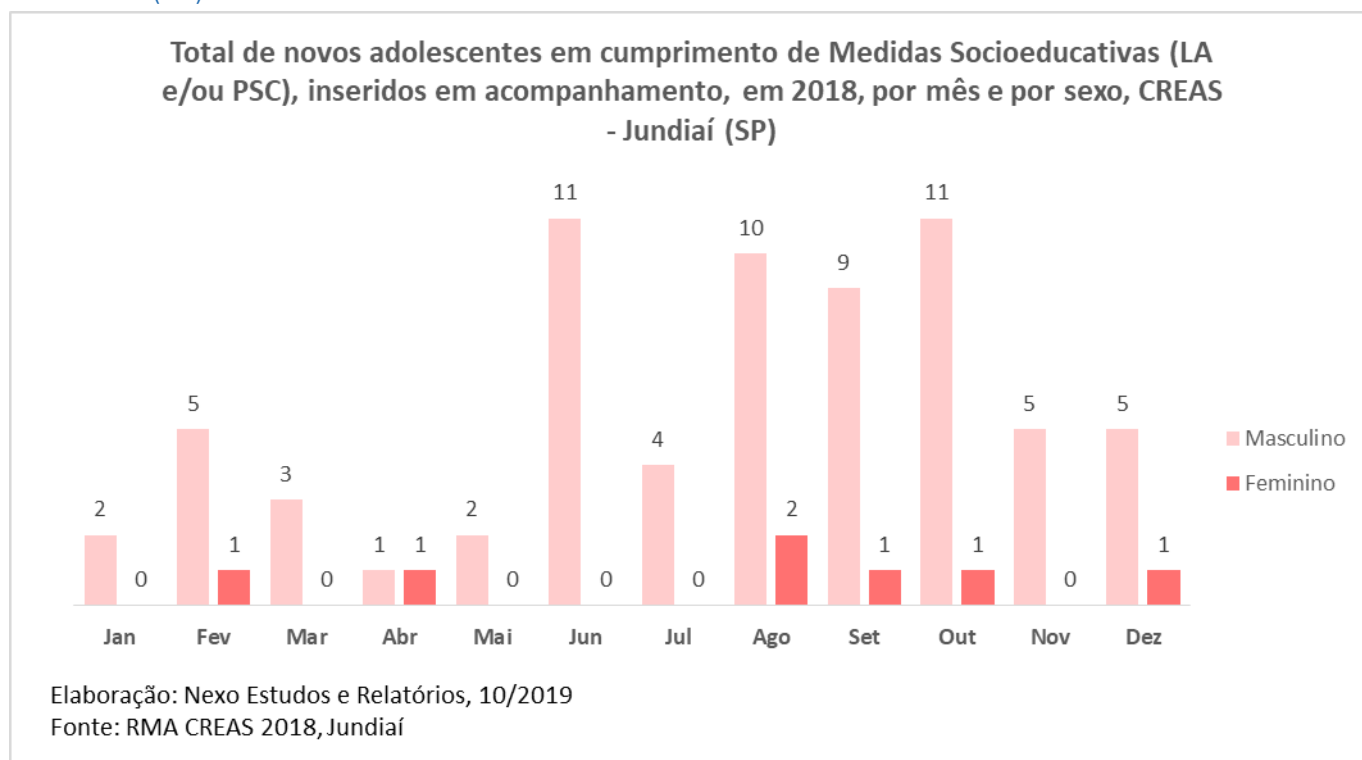
	LA	PSC	total
Jan	51	17	68
Fev	47	13	60
Mar	43	13	56
Abr	39	12	51
Mai	29	7	36
Jun	33	7	40
Jul	32	17	49
Ago	34	20	54
Set	29	19	48
Out	33	21	54
Nov	21	24	45
Dez	19	27	46
Total Geral	410	197	607

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Enquanto o número de jovens em LA apresenta acentuado declínio ao longo do ano, o de jovens em PSC apresenta ligeira baixa no meio do ano e tendência de aumento ao longo do segundo semestre, embora não muito acentuado. No total, 607 jovens foram reportados como pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas em 2018, sendo 410 em LA e 197 em PSC. A média anual, considerando os dois grupos, é de 51 pessoas por mês, chegando ao máximo de 68 em janeiro.

3.2 - Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento, em 2018, por mês e por sexo, CREAS - Jundiaí (SP)



Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento, em 2018, por mês e por sexo, CREAS - Jundiaí (SP)

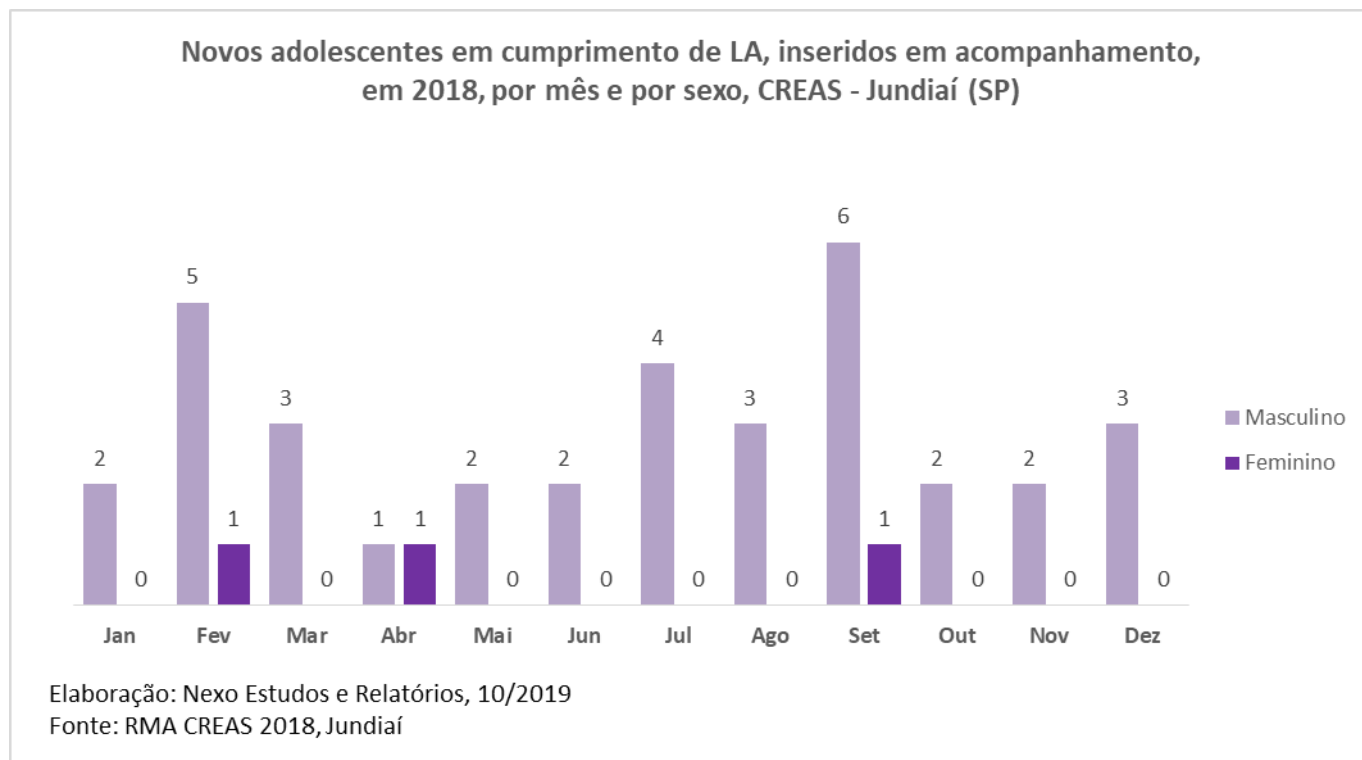
	Masculino	Feminino	total
Jan	2	-	2
Fev	5	1	6
Mar	3	-	3
Abr	1	1	2
Mai	2	-	2
Jun	11	-	11
Jul	4	-	4
Ago	10	2	12
Set	9	1	10
Out	11	1	12
Nov	5	-	5
Dez	5	1	6
Total Geral	68	7	75

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Todos os meses novos adolescentes entram para o cumprimento de medidas (LA ou PSC) nos registros do CREAS. Analisando esses dados por sexo, vemos uma maioria esmagadora do sexo masculino, são 68 homens contra apenas 7 mulheres em cumprimento de medida. Os meses de junho, agosto, setembro e outubro concentram o maior número de novos casos, ainda que haja grande variação durante o ano.

3.3 - Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, em 2018, por mês e por sexo, CREAS - Jundiaí (SP)



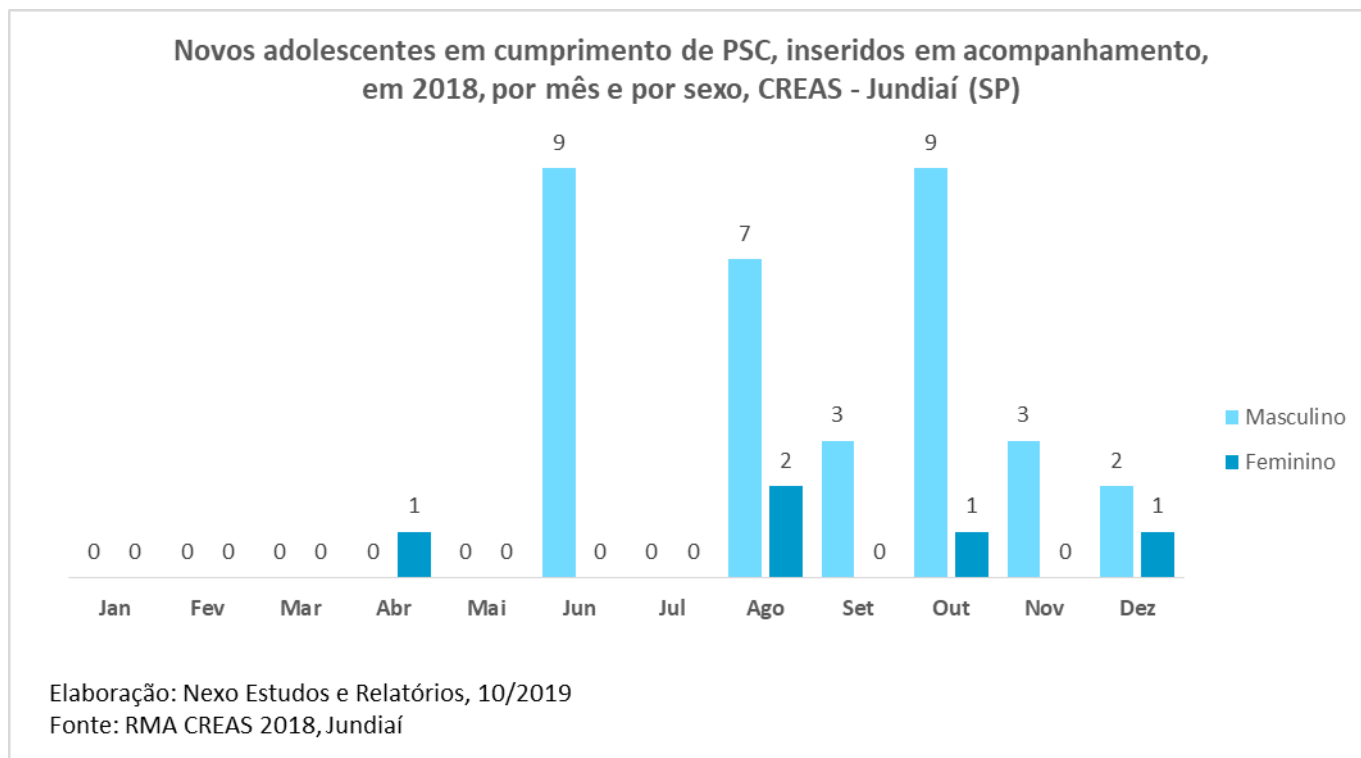
Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, em 2018, por mês e por sexo, CREAS - Jundiaí (SP)

	Masculino	Feminino	total
Jan	2	-	2
Fev	5	1	6
Mar	3	-	3
Abr	1	1	2
Mai	2	-	2
Jun	2	-	2
Jul	4	-	4
Ago	3	-	3
Set	6	1	7
Out	2	-	2
Nov	2	-	2
Dez	3	-	3
Total Geral	35	3	38

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019
Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Olhando para os dados somente da LA, temos 35 jovens do sexo masculino contra 3 do feminino no ano de 2018, e a cada mês de 2 a 7 novos jovens (valores mínimo e máximo desse período) entram para cumprimento de LA.

3.4 - Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, em 2018, por mês e por sexo, CREAS - Jundiaí (SP)



Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, em 2018, por mês e por sexo, CREAS - Jundiaí (SP)

	Masculino	Feminino	total
Jan	-	-	-
Fev	-	-	-
Mar	-	-	-
Abr	-	1	1
Mai	-	-	-
Jun	9	-	9
Jul	-	-	-
Ago	7	2	9
Set	3	-	3
Out	9	1	10
Nov	3	-	3
Dez	2	1	3
Total Geral	33	5	38

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: RMA CREAS 2018, Jundiaí

Quando se trata de PSC, a concentração de novos caso está no segundo semestre do ano de 2018, até maio somente um novo caso foi reportado. Novamente a maioria é masculina, 33 contra 5 do sexo feminino.

Em resumo, quanto aos dados do item 3 em geral, para além do registro do RMA, seria interessante a realização de um estudo dos casos (e talvez a proposta aqui sugerida de padronização de um instrumental de coleta possa ser feita nesse sentido). Assim, poderíamos estudar as causas que levam esses jovens à condição de cumprimento de LA ou PSC (analisar seu perfil social e econômico, as acusações as quais lhes foram imputadas, etc.). E dessa forma, poderíamos ter uma ideia mais clara dos condicionantes gerais de tal situação, visando planejar políticas públicas mais preventivas do que punitivas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2017 - Manual de Instruções para o registro das informações especificadas na resolução nº04/2011 alterada pela resolução nº20/2013 - CREAS